S. PAULO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DIREITA, 20-A
(Altos e baixos)
Caixa postal F—Teleph. 629
SABBADO, 19 DE OUTUBRO DE 1907
Anno XIV—n. 329

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Preços das assignaturas
PARA A CIDADE
Anno ... 25$000 | Semestre 15$000
PARA O INTERIOR
Anno ... 30$000 | Semestre 16$000
PARA O EXTRANGEIRO
Anno ... 50$000 | Semestre 35$000

Commercio de São Paulo

Agora que as nossas installações se acham definitivamente concluidas, num prédio adaptado ás crescentes exigencias de nossa prosperidade jornalistica, e arrendado por largos annos, póde o *Commercio de São Paulo* proseguir no caminho de efficazes reformas que, de ha tempos, vem trilhando. E' assim que, após ter novamente aberto as suas officinas de zincographia, de molde a imprimir ás suas reportagens sensacionaes uma nota pittoresca, vae inaugurar, em seu magnifico prélo, uma colladeira, encommendada aos fabricantes Marinoni, por intermedio da casa E. Lambert, do Rio de Janeiro. Trazendo os seus supplementos collados ás demais paginas, sobre apresentar-se com um aspecto geral mais attrahente e sympathico, proporcionará o *Commercio* aos seus numerosos annunciantes ensejo de conseguirem melhor collocação para as suas publicações. Ao cuidar da parte material deste orgam, não nos descuidaremos de sua parte intellectual, que será, no inicio do anno proximo, accrescida e opulentada com novos e brilhantes collaboradores nacionaes e extrangeiros.

Mas, ao tentarmos esses melhoramentos, não podemos esquecer-nos do ininterrupto apoio que nos tem dispensado o esclarecido publico paulista, do interior e desta capital, e deliberámos, por isso, offerecer-lhe, á guisa de premio de fim de anno, algumas vantagens realmente excepcionaes.

Resolvêmos, portanto, que os assignantes actuaes, que, a contar do dia 1.° de Novembro até 31 de Dezembro do corrente anno, pagarem, **no escriptorio desta administração**, a reforma de sua assignatura correspondente ao anno de 1908, **terão um abatimento de cinco mil réis** na mesma, além de entrarem num sorteio de

UM CONTO DE RÉIS

por milheiro de assignaturas, havendo, pois, tantos premios quantos forem os milheiros de assignantes.

Este sorteio correrá pela primeira loteria do Estado de S. Paulo, que se extrahir no mez de Janeiro, cabendo o premio de **um conto de réis** a cada assignante cuja centena do numero do recibo fôr egual á do grande premio daquella loteria.

Assim, pois, o preço das assignaturas de anno será, de 1.° de Novembro até 31 de Dezembro, o seguinte:

Para a capital . . . 20$000
Para o interior . . . 25$000

Convém explicar que os assignantes do interior que acharem mais commodo pagar, adeantadamente, suas assignaturas annuaes, aos nossos viajantes, não gozarão do abatimento de cinco mil réis, mas serão, como os outros, contemplados nos sorteios de um conto de réis.

Estas vantagens são estabelecidas para os assignantes actuaes. Quanto **aos assignantes novos** que pagarem a importancia de sua assignatura para 1908, adeantadamente, por um anno, **neste escriptorio**, de 1.° de Novembro a 31 de Dezembro, não terão o desconto de **cinco mil réis**, mas receberão o *Commercio*, **gratis**, até ao fim do corrente anno, e **entrarão nos sorteios de um conto de réis.**

***

Os assignantes de anno, quer antigos como novos, que já pagaram sua assignatura para 1908, deverão substituir, nesta administração, de 1.° de Novembro em deante, os recibos, ora em seu poder, pelos que vamos emittir e que lhes darão direito a entrar nos sorteios.

***

Os assignantes de seis mezes que, dentro do prazo acima designado, pagarem sua assignatura adeantadamente, tanto aos nossos viajantes, como neste escriptorio, receberão um valioso premio que será opportunamente annunciado.

HOJE—200:000$—HOJE. Ruben Guimarães & C., rua 15 de Novembro, 6-B.

O inspector de agricultura do 4° districto foi incumbido de estudar a cultura do arroz no municipio do Mattão.

Esse estudo deverá versar sobre as qualidades de arroz preferidas, a natureza dos terrenos, os processos de sementeira, os methodos adoptados na cultura, o rendimento da colheita por área, os processos de beneficiar o producto, com indicação das machinas existentes, o rendimento do arroz beneficiado, o custo de producção e beneficio, estação do producto no mercado local e despezas de transporte para a capital, etc.

Os advogados ALFREDO PUJOL e ERNESTO PUJOL mudaram o seu escriptorio para a rua 15 de Novembro, 3, sobrado.

UMA REFORMA

O sr. João Sampaio acaba de apresentar á camara dos deputados, de que é digno membro, um projecto de reforma municipal. Esse projecto não altera de todo a lei ha pouco promulgada, posto que a modifique num ou noutro ponto importante. Eramos dos que impugnavam a derogação de uma lei vigente antes de ser applicada uma só vez. Confessamos, porém, que a reforma não nos causou má impressão. Não houve, evidentemente, o intuito de peiorar a organisação municipal. Quem se exprime com esta franqueza, não deve ser averbado de suspeito. Podemos, pois, com plena isenção de animo, divergir de algumas innovações. E, de facto, divergimos. Começamos por extranhar que o sr. João Sampaio, estudioso, de intelligencia tão lucida, de educação liberal, tivesse animo de incluir ou acceitar, na reforma, uma disposição que dá motivo, aos que o não conheçam bem, de duvidar de sua correcção. Segundo a disposição a que alludimos, o municipio da capital será dividido *pelo governo do Estado* em quatro circumscripções eleitoraes, devendo *cada uma dellas eleger quatro deputados*. O governo, como vemos, é que vae dividir o municipio da capital em quatro circumscripções eleitoraes. Como fará a divisão? O projecto não adopta a população por base da representação, nem estabelece qualquer outra regra. Logo, o governo terá a faculdade de fazer, á vontade, a divisão. Uma vez que nenhuma restricção ha, uns districtos poderão ser muito povoados; outros, pouco povoados; uns terão talvez grandes interesses, que dependam da camara municipal; outros, poucos. Não obstante, cada qual terá o direito de eleger o mesmo numero de vereadores!

O governo fica armado dum grande poder: ser-lhe-á facil anniquilar qualquer chefe de influencia eleitoral. Se tal chefe, por exemplo, tiver muito prestigio numa circumscripção, o governo, em virtude da attribuição que lhe vae dar a nova lei, subdividirá logo essa circumscripção, para encorporar uma das partes a outro districto. Houve, na França, uma época em que o systema eleitoral auctorisava tambem a demarcação arbitraria de circumscripções eleitoraes. Quando a Constituição de 14 de janeiro dispoz que havia um deputado para 35.000 eleitores, observa um escriptor, «a ninguem occorreu que o governo reservasse, para si, a faculdade de agrupar os eleitores a seu bel prazer», sem tomar em consideração as conveniencias locaes, sem ter outro fim que não fosse vencer os adversarios politicos. Posteriormente, prosegue o escriptor, o governo ficou com a faculdade de traçar as circumscripções de cinco em cinco annos, em vesperas de eleição. Sabendo, com antecedencia, «as condições em que se ia travar a lucta», essa faculdade «de preparar o campo de batalha, de congregar elementos hostis á opposição, de augmentar os adeptos da candidatura protegida» convertia-se, em suas mãos, num meio de acção *quasi sempre irresistivel*.» Não incorre em egual critica, a certos respeitos, o projecto do sr. João Sampaio? O poder publico não vae ficar com uma arma formidavel? Não vibrará essa arma contra os adversarios? Convertido em lei o projecto, não é de surprehender que assistamos á alteração de districtos, em vesperas de eleição, segundo as conveniencias do governo ou de seu partido!

Restaurant AO CORVO —Hoje, papas á portugueza, cozido á brasileira, lingua do Rio Grande. — Acceitam-se pensionistas e manda-se pensão a domicilio. — Vales para 30 refeições, 35$.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio,—Telephone, 1377.

Nas Camaras

Senado

Havendo numero legal, á hora regimental, foi aberta a sessão.

Lido o expediente, que constou de trabalhos das commissões, foi levantada a sessão, por não haver materia para debate.

Camara

Responderam hontem á chamada 32 srs. deputados.

Depois de approvada a acta, foi lido o expediente que estava sobre a mesa e tratava de um parecer favoral da commissão de justiça sobre o projecto referente ás ferias forenses; da redacção do projecto sobre novas plantações de café; um officio da Camara de S. Simão pedindo seja elevado á 19 o numero de vereadores daquelle municipio; e um requerimento dos srs. Arthur Queiroz Simões e Antonio Linnio Simões, solicitando auctorisação para aproveitamento de substancias betuminosas e residuaes para fins industriaes.

Foi ainda lido um officio da Camara Municipal de Sertãozinho pedindo isenção do pagamento de meias custas nos processos de réos pobres.

O sr. Candido Motta pede a nomeação de um membro interino para a commissão de justiça, que se acha incompleta.

E' nomeado o sr. Dario Ribeiro.

Continuando a hora do expediente, fala o sr. dr. Candido Motta.

S. s. pronuncia as seguintes palavras:

«Sr. presidente, os jornaes de hoje da capital dão a triste noticia de ter fallecido, na cidade de Piedade, o conego José Rodrigues de Oliveira, chefe politico daquelle municipio, que, com tanto brilhantismo representou o antigo 4° districto da Assembléa Provincial de São Paulo.

Tratando-se de um homem que desempenhou papel proeminente na nossa politica, e, que, com tanta distincção e zelo exerceu o seu mandato nesta Camara, requeiro que v. exa. consulte a casa se concede que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de pesar pelo fallecimento deste illustre cidadão e que, em seguida, se levante a sessão.

O sr. Fontes Junior, vindo á tribuna, diz que propõe á casa, como justa homenagem a um illustre extincto, que representou o Estado de S. Paulo na Camara Federal, que seja tambem lançada na acta da sessão um voto de pesar pelo seu fallecimento.

Trata-se do barão Geraldo de Rezende, ha pouco fallecido na cidade de Campinas. São conhecidos, de todos, os serviços por elle prestados ao Estado de S. Paulo.

E' muito justa essa homenagem que a Camara dos Deputados lhe presta.

Approvado o requerimento do sr. Candido Motta é suspensa a sessão e lançados na acta os votos de pesar requeridos pelos dois deputados, sendo, em seguida, suspensa a sessão.

Icaro.

Sim, sinto-me bem!

E' constante o caso de uma idéa trazer á mente, de prompto, uma outra. Esse facto dá-se muito communmente com relação ás pessoas e isso occorreu-nos a proposito da entrevista do dr. Olavo Egydio com o director do *Fanfulla*. Lembramo-nos logo que o dr. Albuquerque Lins já fez, pela mesma maneira, um ensaio de plataforma. Accrescentando agora, em virtude da mesma causa com que abrimos este, o nome do dr. Jorge Tibiriçá aos dois nomeados, teremos—a valorisação.

Esse é o assumpto da entrevista que lemos attentamente no *Correio Paulistano*, 2ª pagina, em transcripção e assumpto tambem destes commentarios.

Um resumo exigente do que o dr. Olavo disse, apura apenas que s. exa. se sente satisfeito e o governo se julga victorioso desde já.

O mais que s. exa. disse, além de resentir-se em absoluto de falta de auctoridade em algarismos, nada mais é que uma confusa repetição de conceitos já feitos pelos valorisadores e pelos que lhes são adversos, conceitos que, em geral, se baseam em causas naturaes e preexistentes ao celebrado e celeberrimo Convenio.

S. exa. esqueceu-se de dizer-nos se o governo, que fez baixar o imposto de exportação de 11 para 9 por cento, já desistiu de equilibrar o orçamento com a inqualificavel medida de accrescimo da pauta semanal e se os novos impostos que foram creados para aquelle fim não são em grande parte retirados da lavoura; esqueceu-se de dizer-nos como é que se explica a lei da prohibição de plantação do café vigorando conjunctamente com a disposição de uma outra que creou o imposto para terras não occupadas por cafezaes; esqueceu-se de contar-nos quanto custou o café comprado pelo governo, quanto pagou este a intermediarios, viajantes, imprensa, etc., e que juros paga pelo capital empregado nessa operação, de fórma a poder s. exa. contar-nos tambem em quanto ficam afinal (no fim de dois annos) para o Estado, os cafés do *stock*; esqueceu-se de dizer-nos muita coisa interessante e que não póde ser segredo de Estado, mórmente quando já se conta victoria.

Ficamos sabendo que o plano do governo foi idéado em 1902, em Nova York, e que o governo quiz executal-o sem se importar muito que aquelles outros que precisavam entrar no plano para que este existisse como foi idéado, não o quizessem fazer. Que o governo nada fez até agora sobre propaganda para augmento do consumo, porque quer fazer coisa util e não rapida, e por isso tem estudado, discutido, examinado... Que o governo agiu (Convenio) quando os outros perdiam o tempo em discussões.

Dois modos differentes de acção.

S. exa. não quiz dizer-nos muita coisa que a opinião publica deveria saber, mas no pouco que disse fez o bastante para que os que ainda acreditavam que ha de ser efficaz a acção do governo no mercado de café, perdessem essa illusão, a não ser que cuidem nisso por obrigação politica ou prova de affeição ao presidente. Estes ultimos tambem acreditam tudo e não precisam de esclarecimentos.

Nós outros (este governo é de s. exa.), achamos muito possivel que se regularise em tres annos o mercado de café e daremos graças a Deus. Porque quem mandou chuvas abundantes e violentas que estragaram floradas, sêcca prolongada, tufões, irregularidade de estações, etc., foi Elle.

Teremos tambem, quem sabe? de agradecer á Inglaterra, se não cobrar o frete a que tem direito, o que os valorisadores querem obter á força, com o original argumento de que «não se dão murros em faca de ponta»; de agradecer aos particulares que estão fazendo propaganda por conta propria e a diversos outros agentes de defesa do café, que não o governo.

Ninguem acredita que o café pudesse estar hoje mais baixo do que está, se o governo não interviesse.

Actualmente, mal elle dá para despezas de custeio, preparo, remessa e impostos: por menos elle ficaria por cá em *stock* sem dispendios, ou seria comprado pelos donos do outro *stock*, para defesa deste. E, se é verdade, como confessa o dr. Olavo Egydio, que até agora é só o que o governo conseguiu, póde este limpar as mãos á parede.

Não tocamos na parte mais escabrosa e que o governo fez de facto: arranjar dinheiro.

Ficará para outra vez.

O dr. Olavo Egydio conclue dizendo que a situação é victoriosa e o governo não deseja outro premio.

Só nesse ponto s. exa. não vê cor de rosa (systema usado pelo dr. Tibiriçá no famoso discurso de Ribeirão Preto) se assim fosse, s. exa., espirito perfeitamente equilibrado, havia de achar que quem tanto bem fez merece mais alguma coisa.

Mas, afinal, lá vem a «Historia»—a que consagra e promeia. Essa, sim, justiceira sempre, ha de pagar tão bons serviços. E, emquanto esperam, s. exa. fica na pasta da Fazenda, o dr. Lins na presidencia do Estado e o dr. Tibiriçá na da Commissão Central. E, certo, não será esquecido o dr. Siqueira Campos, da Sociedade de Agricultura.

C.

PRAÇA DA REPUBLICA—(Ao fundo a Escola Normal)

GUGLIELMO FERRERO

Guglielmo Ferrero e sua esposa receberam, no dia 16, á noite, em Santa Veridiana, uma bella manifestação de apreço, feita por um numeroso grupo de pessoas gradas que, com esse fim, se dirigiram, em trem especial, de Santa Cruz das Palmeiras para aquelle logar. Respondendo ao discurso do orador official, que foi o sr. dr. Alvaro Guimarães, promotor publico da comarca, o sr. Guglielmo Ferrero disse que ao Brasil está reservado um grande futuro na historia da civilisação humana. Referindo-se especialmente aos italianos, s. s. aconselhou-os a que de maneira alguma se immiscuissem na politica local: Deviam, sim—accrescentou—tratar do progresso material da terra que os hospeda.

Uma banda de musica abrilhantou o acto.

O sr. Ferrero foi convidado para visitar Ribeirão Preto. Neste sentido, a colonia italiana daquella cidade dirigiu-se-lhe por telegramma. O sr. Ferrero, porém, excusou-se delicadamente, pretextando falta de tempo para attender a todas as solicitações feitas a respeito.

—Ferrero e sua comitiva, que visitaram minuciosamente a fazenda *Santa Veridiana*, devem regressar hoje, ás 4 da tarde, mais ou menos.

G. Ferrero terá festiva recepção, promovida pela colonia italiana.

—Hoje, o nosso illustre hospede assistirá ao saraus artistico que o sr. Pinotti Gamba lhe offerece, no seu magnifico palacete da Avenida.

—Amanhã, ás 2 horas, fará, no Polytheama, a sua annunciada conferencia.

No banquete que se realisará na *Rotisserie*, ás 8 horas da noite e offerecido a Ferrero, este será saudado pelo sr. dr. Pedro Lessa, lente da Faculdade de Direito, que falará em nome do elemento nacional.

—Na proxima segunda-feira Guilherme Ferrero visitará: a Faculdade de Direito, onde fará uma prelecção; o grande estabelecimento industrial da firma F. Matarazzo & Comp. e a Federação das Escolas Italianas, á rua Florencio de Abreu, 32, onde receberá um pergaminho que lhe será offerecido por essa occasião.

—O professor Maslimino Rosal, em nome da Federação Escolastica Italiana, vem convidar-nos para a sessão solenne que a referida Federação realisa no salão *Edgard Club*, domingo proximo, ás 10 horas da manhã, para a entrega ao eminente italiano Guilherme Ferrero de um pergaminho.

—Na *Rotisserie*, ás 10 horas da manhã de domingo, será tambem entregue ao sr. Ferrero um artistico pergaminho confeccionado pelo professor Gabriel Zucchi e offerecido ao eminente historiador por uma commissão das instituições italianas desta capital.

Cartas Parisienses

Paris, 27 de setembro

Uma multa de 146 milhões de francos—Facto extraordinario.—Os Estados Unidos continuam a ser a terra das coisas monstruosas — Em torno de uma lei democratica — As surpresas da «Standard Oil Company Indian»—O homem mais rico do mundo perante os tribunaes—A independencia dos juizes americanos—O sr. Rockefeller, tendo infringido a lei 1.462 vezes, é condemnado 1.462 vezes á pena maxima.

—

Um facto curioso, que tem servido de pretexto e de assumpto a chronicas e a artigos sem numero, é a aventura de que acaba de ser heroe, ou, melhor, victima,—o que não é precisamente a mesma coisa—, a archi-millionaria *Standard Oil Company Indian*, dos Estados Unidos.

Quando se escreve a *Standard Oil Company Indian* escreve-se, por assim dizer, um pseudonymo do sr. Rockefeller, o homem mais rico do mundo. Effectivamente, a Companhia do Petroleo é o sr. Rockefeller, como o sr. Rockefeller é a Companhia do Petroleo, ou, se preferem, a personificação dessa companhia.

O celebre multi-millionario (a fortuna do sr. Rockefeller está calculada em 3.000 milhões de francos) possue de facto a quasi totalidade das acções da *Oil Company*, é seu presidente e seu administrador effectivo. Em taes condições não é exaggerado dizer que a companhia e o sr. Rockefeller são uma e a mesma «instituição».

Ora, a companhia do sr. Rockefeller acaba de ser, como dizia, victima de uma aventura *pas ordinaire* que merece ser narrada, pela grande lição que encerra e pela importancia do acontecimento.

Resumamos os factos.

Em junho do anno corrente, a *Oil Company* devia enviar a S. Luis, no Estado do Illinois, um grande carregamento de kerozene. Para tal fim, um gerente ou outro alto empregado qualquer dirigiu-se ao caminho de ferro *Alton Railroad* e pediu-lhe communicação das suas tarifas.

—30 centesimos por hectolitro, respondeu-lhe a empresa ferro-carril.

—Como 30 centesimos? *Acho barato de mais*. O preço é este com certeza?

—Sem duvida alguma, affirmou imperturbavelmente a *Alton Railroad*, ou alguem por ella. Este preço é o que figura nas nossas tarifas de registrados em Washington.

Aqui, um parenthesis necessario. Existe, com effeito, nos Estados-Unidos, desde fevereiro de 1903, uma lei, a lei *Elkins*, que uniformisa, para todo o mundo, as tarifas de caminhos de ferro. Segundo essa lei, todo aquelle que se aproveita de uma tarifa de favor, pagando um preço inferior ao que devia pagar, é susceptivel de uma multa, que póde variar entre cinco mil a cem mil francos. (Os calculos estão feitos em francos e não em dollars, para facilitar a comprehensão).

Essa lei, como o leitor facilmente percebe, tem um grande fundo de moralidade. Em tempos, as companhias de caminhos de ferro, contando no numero dos seus accionistas os mais ricos *trusters* dos Estados Unidos, haviam creado, para estes, tarifas especiaes, em compensação, quando o povo recorria aos seus serviços, pagava não só o que devia pagar como tambem o abatimento que fora feito aos *trusts*.

Fechemos agora o parenthesis.

Convicto, pois, ou fingindo-se convicta, de que pagava a tarifa legal, a *Oil Company* expediu, dias depois, ao destino indicado, por intermedio da *Alton Railroad*, um carregamento de 1.462 vagões de kerozene.

Passaram dias, passaram semanas. Ao cabo de um mez, com grande espanto do poderosissimo sr. Rockefeller, a Companhia do petroleo foi intimada a comparecer, na pessoa do seu presidente, perante o tribunal de Chicago, para responder á accusação que lhe era feita de haver infringido a lei *Elkins*.

O sr. Rockefeller, não achando escapatoria alguma, entmettea-se.

Que lhe queriam? Nada mais, nada menos do que significar-lhe que a *Oil Company* era susceptivel de multa, por haver pago um transporte de petroleo para S. Luis, a tarifa de 30 centesimos por hectolitro, quando a tarifa legal era de 90 centesimos.

—Peço perdão,—protestou o advogado da *Oil Company*—, minha cliente achou mesmo o preço excessivamente barato, submetteu sua duvida á *Alton Railroad* e a propria empresa de caminhos de ferro declarou-lhe que tal era a sua tarifa registrada em Washington.

Deante desta objecção o tribunal retirou-se para deliberar e assim formulou a sua sentença: «Não se trata de saber se o infractor conhecia a tarifa legal; trata-se de averiguar se podia conhecel-a. Ora, nada era mais facil do que, no caso vertente, consultar Washington».

E o presidente do tribunal, tendo verificado que a *Oil Company* é uma das mais poderosas empresas dos Estados Unidos, para não dizer do mundo, tendo considerado que era preciso dar de vez uma lição que fosse um exemplo, resolveu condemnar a companhia do sr. Rockefeller no maximo da pena, isto é, a 100 mil francos de multa, por infracção. Ora, a *Oil*, expedindo 1.462 vagões de petroleo a tarifa illegalmente reduzida, infringiu conseguintemente a lei 1.462 vezes.

Cem mil francos repetidos 1.462 vezes dão um resultado, salvo erro, de *cento e quarenta e tres milhões e duzentos mil francos*.

Tal foi o valor da multa applicada ao rei do petroleo, ao homem mais rico do mundo. Certo este vae appellar, vae fazer tudo o que for humanamente possivel para não pagar.

Seja qual fôr, porém, o effeito dos seus esforços, o facto merecia ser assignalado.

Demetrio de Toledo.

Livros, folhetos e revistas

O *Brasil Magazine*, a esplendida revista de M. Botelho, que se edita em Paris.

O presente numero está recheiado de interessantes informações sobre o nosso paiz, particularmente do nosso Estado, e de retratos e photogravuras, algumas artisticamente coloridas, dos nossos mais importantes monumentos.

Eis o summario:

A Escola de Commercio Alvares Penteado.—Bonaparte e Fontainebleau.—Velhice Prematura.—O Processo Diplomatico de Bruxellas. — Grandes homens e suas manias.—As Festas d'Oxford.— O Estado de S. Paulo, Brasil.— Pae Narciso.—Amanonia.

—Relatorio de 1906, apresentado ao sr. dr. Carlos Botelho, secretario de Agricultura, pelo dr. Lorenço Granato, director interino do Instituto Agronomico do Estado.

Do presente relatorio, uma exposição minuciosa de todo o movimento do Instituto, sobresáe, com muito relevo, a ordem, o criterio e a competencia da sua direcção actual, fazendo do estabelecimento uma escola pratica util e de reaes vantagens para a nossa incipiente agricultura e convertendo os onus com que pesava no orçamento do Estado em promissora fonte de renda.

TELEGRAMMAS

Serviço especial
para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

Convocação de reunião

SANTOS, 18—O sr. coronel Cincinato Costa baixou hoje uma portaria, convidando todos os chefes das secções internas e externas da Camara para se reunirem amanhã, ao meio dia, em seu gabinete para tratar de objecto referente ao serviço publico.

Fallecimento

SANTOS, 18—Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, a exma. sra. d. Felicidade Teixeira de Carvalho, esposa do abastado capitalista sr. Affonso Teixeira de Carvalho.

O fallecimento da distincta senhora causou grande pesar nesta cidade, devido aos seus elevados dotes de coração, sendo o seu enterro muito concorrido.

O general Thaumaturgo

RIO, 18—E' esperado aqui no dia 23 o general Thaumaturgo, commandante do 2° districto militar.

Peixes envenenados

RIO, 18—Noticias chegadas de Abaeté, Estado do Pará, dizem que 28 pessoas foram envenenadas por terem comido de um peixe chamado peixe-pedra, procedente da região do Salgado.

Companhia de Loterias

RIO, 18 A Companhia de Loterias Nacionaes requereu ao ministro da Fazenda um exame nas machinas de extracção, com o fim de provar a simplicidade e a exactidão do novo processo.

Roca, Carletto e outros

RIO, 18—Não entrarão em julgamento no mez de outubro os auctores do crime da rua da Carioca, Roca, Carletto e seus complices, pelo motivo de estarem os autos no 4° cartorio e a actual sessão do jury só julgar os feitos do 1° e do 2° cartorios.

Reorganisação do Exercito

RIO, 18—O general Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, tendo já quasi concluido o projecto da reorganisação do Exercito, vae entregal-o na proxima quinta-feira ao dr. Affonso Penna.

Fallecimento

RIO, 18—Falleceu em São Francisco, Estado de Santa Catharina, o dr. Campos Mello, engenheiro fiscal do governo junto á Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande.

Mercado de café e cambio

RIO, 18 — O mercado de café abriu hoje firme. Os preços mantiveram-se a 9$200 o americano e 5$600 o europeu.

Entradas:		
Pela estrada de ferro	4.375	saccas
Barra	22.850	»
Embarques:		
Estados Unidos	6.782	»
Europa	9.548	»
Cabotagem	50	»

Panta, 570.

Havre, 1$ de alta. Hamburgo, inalterado.

Cambio, inalterado.

Visita ao Moltke

RIO, 18—O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, em companhia do almirante Alexandrino de Alencar e de suas casas civil e militar, deixou hoje o palacio do Cattete para ir em visita ao cruzador *Moltke* a convite do commandante Lanzon.

A infantaria da Marinha, postada no Arsenal, prestou as honras do estylo.

O presidente da Republica foi transportado a bordo do iate *Sílos Jardim*.

Durante a visita, a banda de musica do corpo de marinheiros tocou varias peças.

Prisão em flagrante

RIO, 18—Foi preso hontem, á noite, no theatro *Carlos Gomes*, Vicente Vieira de Barros, no momento em que furtava uma bengala de castão de ouro pertencente ao deputado Mello Mattos.

Roubo no Observatorio Nacional

RIO, 18—Um funccionario do Observatorio Nacional foi preso e recolhido, hoje, á sala de agentes, por ser accusado do roubo de um instrumento de valor da repartição em que trabalhava.

Franquia postal

RIO, 18—O dr. Miguel Calmon concedeu franquia postal a revistas e boletins sobre lavoura e pecuaria, bem assim a todas as publicações avulsas de interesses agricolas e as correspondencias e remessas de sementes feitas com o Centro Economico do Rio Grande.

Exposição Nacional

RIO, 18 — O ministro da Industria,

MUSA VARIA

Chegou ao Rio de Janeiro o cruzador «Chilino Ministro», da marinha de guerra chilena.

A respectiva tripulação vae ser feita calorosas demonstrações de sympathia.

Em honra á nação sinceramente amiga,
O nosso povo se ergue alegremente,
Demonstrando esse affecto verdadeiro
Que, dois povos irmãos, ha muito liga.

—Por isso, agora, o Rio de Janeiro
(Que, pr'ao merito honrar, não tem fadiga
Tudo quanto de bom no peito abriga,
Mostra num sentimento hospitaleiro.

Emquanto se revella da Argentina,
Todo o rancor a preoccupação ferina,
Mostra a patria chilena essa nobreza

Que é patrimonio só das almas grandes,
Demos que têm na cupula dos Andes,
Um symbolo de amizade e de grandeza!

Ivens.

O CAFE

MERCADO DE SANTOS, EM 18

Tornaram-se conhecidas vendas de 30.000 sacas:

Baer, 4$000 para o typo 4.

Mercado, estavel.

Entradas hoje, 45.033 sacas; desde 1º. do mez, 710.161; desde 1º. de Julho, 3.467.409; stock, 1.940.402; media, 89.109.

—Em igual data do anno passado:

Entradas nesta data, 61.505 sacas; desde 1º. do mez, 1.179.710; desde 1º. de Julho, 5.471.494; stock, 2.138.098; vendas, 68.115; base, 4$000.

CAFE BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 46.082 sacas, sendo 31.887 na Paulista; 6.432 na Sorocabana; 1.782 em Grande Limpo; 295 no Braz e 6.145 no Parq e S. Paulo.

PAUTA SEMANAL: — Café bom, 460 réis.

Taxa oficial para a cobrança de 8 francos por saco para o dia 19:

Bolsa: Baixa, 457.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 10.000 sacas. Embarcadas, 16.000.

Recebedorias:

—Vapores entrados:

Do Norte: Alsen e Cordoba.

Do Sul: Vadia.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 17:

Havre: 1/4 de alta.

Dezembro, 42 1/4 e Maio, 42.

Vendas: 24.000.

Hamburgo: 1/4 a 1/2 de alta.

Dezembro, 32 3/4 e Maio, 33 1/2.

Vendas: 12.000.

New York: 5 a 10 de alta.

Cotações: Dezembro, 6,00 Maio, 6,09.

Vendas: 18.000.

Bispo: sem alteração, 6 650.

Abertura do dia 18:

Havre: inalterado.

Dezembro, 42 1/4 e Maio, 42.

Anterior:

Dezembro, 42 e Maio, 42 3/4.

Hamburgo: inalterado a 3/4 de baixa.

Dezembro, 32 3/4 e Maio 33 1/4.

Anterior:

Dezembro, 32 1/2 e Março, 33.

New York: 5 de alta parcial.

Ao meio dia:

Havre: inalterado.

Hamburgo: —Inalterado.

New York, 2ª cotação: baixa parcial.

Santos

Compradores em Santos, para embarques typos da Bolsa de New York:

Typos 3, 4?400; 4, 4?200; 5, 4$000; 6, 3$900; 7, 3?800; 8, 3?100; 9, 2$400.

Moka superior do commissario, 4$500.

Viação e Obras Publicas, em companhia dos drs. Antonio Olyntho e Sampaio Corrêa, percorreu os terrenos das praias do Russell e da Gloria, o campo de S. Christovam, a quinta da Boa Vista e os terrenos adjacentes ao canal do Mangue, afim de escolher o melhor local para a Exposição Brasileira de 1908.

Congresso Federal

RIO, 18—SENADO: Foram encerradas e votadas as discussões das materias constantes da ordem do dia deste as quaes:

A proposição da Camara dos Deputados; autorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 1:614:000$120, para a conclusão do edificio destinado á Escola Nacional de Bellas Artes;

a proposição da Camara dos Deputados, autorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 4:415$770, para ocorrer ao pagamento de Silva Mattos & Irmão, em virtude de carta precatoria;

a proposição da Camara dos Deputados, autorisando o presidente da Republica a abrir os creditos necessarios para ocorrer ao pagamento das despesas com a recepção, no proximo anno, de suas majestades el-rei e a rainha de Portugal;

a proposição da Camara dos Deputados, declarando comprehendidos na excepção do art. 1º da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1907, para o fim de contarem a antiguidade de official, das datas das respectivas commissões, os alferes e 2os. tenentes promovidos a 3 de novembro de 1904, que estiverem nas condições que estabelece;

a proposição da Camara dos Deputados, mandando reverter ao serviço activo do Exercito o general de brigada reformado Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira;

a proposição da Camara dos Deputados, n. 130, de 1907, regulando a construcção de latrinas divisorias entre propriedades rurais.

Na discussão do projecto do sr. Anisio d'Abreu falaram contra o sr. Feliciano Penna e a favor o general Francisco Glycerio.

O sr. A. Azeredo requereu que fosse suspensa a discussão para ser ouvida a Commissão de Finanças.

CAMARA: Não houve sessão por falta de numero.

Passamento

RIO, 18—Falleceu o sr. Luis Joaquim de Azevedo, agente da Prefeitura.

O novo cometa

RIO, 18—O Observatorio Nacional communica que, devido ao luar, não pôde ser observado o cometa descoberto ha pouco nos Estados-Unidos e que era para ser visto ás 3 horas da madrugada, havendo, entretanto, probabilidades de o ser mais tarde.

Semana Santa

RIO, 18—Parte para a Bahia, onde vae assistir aos actos da Semana Santa organisados pelos frades benedictinos, o sr. Fernando Mendes de Almeida.

Movimento de vapores

RIO, 18—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Hamburgo, *Alder*, de Genova, *Cordova*; de Buenos Aires, *Malta*, e de Porto Alegre, *Italia*.

Saídas: para Hamburgo, *Rhoetia*; para Manaus, *Peru*; para o Rio Grande, *Tasker*; para Buenos-Aires, *Cordova* e *Agulhas*; para Ponta da Arêa, *Magriebi*; para Santos, *Cap Frio*; para Lagoa, *Curanjola*, e para Nova Orleans, *Santo Primo*.

Decretos assignados

RIO, 18 — O dr. Affonso Penna, além dos decretos publicados, assignou hontem varios outros referentes á Justiça local e á dos Estados, bem como varias patentes de invenção.

Extincção de collectorias

RIO, 18 — Devido á reforma do Thesouro, restabelecendo as antigas recebedorias dos Estados, serão extinctas as collectorias federaes dos mesmos.

As festas ao cruzador «Zenteno»

RIO, 18 — Realisou-se hoje com grande brilhantismo, a manifestação que os academicos das varias escolas superiores daqui fizeram á officialidade do cruzador chileno *Zenteno*.

A' approximação das lanchas as bandas brasileiras executaram o hymno chileno e a charanga de bordo tocou o hymno nacional ao mesmo tempo.

O camarote do commandante estava repleto de manifestantes. Falaram os academicos Elysio Couto, em nome do *comité* academico, Ary Fialho e outros.

Ao *champagne*, falou por ultimo o commandante chileno, almirante Wilson.

Muitas familias e distinctos cavalheiros da colonia chilena estiveram a bordo do *Zenteno*.

O almirante Polycarpo Barros, commandante do *Riachuelo*, em nome do ministro da Marinha, retribuiu a visita que lhe fez o commandante Wilson.

Pouco depois o almirante Lins, commandante da divisão de couraçados, em nome do almirante Cordovil Maurity, chefe do Estado-Maior da Armada, retribuiu tambem a visita que lhe foi feita hontem.

O dr. Chapot Prevost

RIO, 18—Em vista do aggravamento de sua enfermidade, os medicos resolveram operar hoje o cirurgião dr. Chapot Prevost na casa de saúde São Sebastião.

Foi operador o dr. José de Mendonça, auxiliado pelos drs. Pedro Couto de Magalhães, Carlos Novaes, Rodolpho Chapot Chordinal, Arnaldo Quintella e Eduardo Mereira.

Foram applicadas innumeras injecções de sôro no enfermo.

A operação começou com a abertura do ventre ás 11 horas e 35 minutos da da manhã e terminou á 1 e meia da tarde.

O operado, que se acha em boas condições, dormiu durante algum tempo após a operação. Muitos amigos e discipulos foram visital-o.

Parece que os medicos encontraram uma ulceração intestinal.

O programma da Exposição

RIO, 18—A commissão organisadora da Exposição de 1908, em uma reunião, no Museu Commercial, discutiu o regimento interno e as principaes partes do programma.

Instituto Geographico

RIO, 18—O dr. Affonso Penna assistirá segunda-feira, á sessão do Instituto Historico e Geographico.

Collectoria em Rio Preto

RIO, 18—Foi creada a collectoria federal em Rio Preto, nesse Estado.

Diminuição dos alugueis

RIO, 18 — A Liga de Inquilinos approvou a tabella de abatimento de 40 % nas casas de commodos e estalagens e de 30 % nas demais casas.

A tabella começará a vigorar de janeiro em diante.

Visita ao Moltke

RIO, 18—O sr. presidente da Republica, acompanhado do ministro da Marinha, Alexandrino de Alencar; do ministro da Guerra, Hermes da Fonseca; do chefe do Estado-Maior da Armada, Cordovil Maurity; do marechal Camara, chefe do Estado-Maior do Exercito; do chefe de policia, e de muitas outras auctoridades, visitou hoje o cruzador *Moltke*, embarcando no Arsenal de Marinha ás duas horas da tarde.

A' passagem do iate a cujo bordo ia o dr. Affonso Penna, todos os vasos de guerro salvaram.

Chegando ao *Moltke*, sua exa. foi recebido pelo ministro allemão e esposa, pelo commandante e toda a officialidade do cruzador da marinha allemã.

Os visitantes assistiram aos exercicios de artilharia e de gymnastica a bordo dos escaleres.

Em seu camarote, ao champagne o commandante do *Moltke* brindou o dr. Affonso Penna que agradeceu brindando o kaiser e a Allemanha.

Regressaram todos ás 4 horas da tarde tendo o corpo de infantaria prestado as continencias do estylo.

EXTERIOR

Um banquete

RAMBOUILLET, 18—O sr. Armand Fallieres, presidente da Republica, chegado de Paris, offerecerá, amanhã, um banquete ás auctoridades civis e militares, regressando domingo.

Inundações na França

PARIS, 18—As recheias de Montcenailes-Mines e Blanzy foram batidas por violentas tormentas.

Os rios, transbordando, inundaram completamente as minas que suspenderam o trabalho.

A linha ferrea, que liga aquellas cidades a Montpellier, foi interrompida.

Enormes prejuizos

PARIS, 18—Acredita-se que os prejuizos soffridos com as recentes inundações no Meio dia, attingem a uma somma fabulosa.

Inundações na Espanha

BARCELONA, 18—Segundo noticias das cidades visinhas, sabe-se que pereceram afogadas 15 pessoas em Papiol.

As fabricas estão paralisadas.

E' grande o numero de operarios que estão na mais completa miseria.

Em Mauresa foi iniciada a construcção de uma ponte sobre o rio Cartonel.

Um casal que vivia nas inundações desappareceu arrastado pela correnteza.

Explosão

MADRID, 18—Communicam de Nesorb que a explosão de Fontanel occasionou a morte de 38 pessoas, havendo numerosos feridos.

Processo de sedição

LISBOA, 18—O processo de sedição ao governo em andamento no Tribunal de Relação que se declarou incompetente para julgal-o, foi remettido pelos deputados João Pinto dos Santos e Moreira de Almeida á Camara dos Pares.

Desapropriado

LISBOA, 18—O visconde de Ribeira Braga foi desapropriado.

Inundações em Portugal

LISBOA, 18—Chegam das provincias noticias de grandes inundações.

O rio Vouga transbordou, causando muitos estragos.

A enchente do rio Santarem augmenta consideravelmente, estando já a oito metros de altura. Temem-se desastres.

Os prejuizos já são elevados.

Museu assaltado

PARIS, 18 — Continuam a chegar noticias de mais roubos importantes.

Hoje o museu de Honfleur foi assaltado, levando os ladrões grande quantidade de tapeçarias antigas bordadas a ouro.

A primeira nevada

PARIS, 18 — Communicam de Perpignan dizendo ter cahido ali a primeira nevada.

O governador de Casa Blanca

PARIS, 18 — Um telegramma de Argel communica ter chegado ali, a bordo do transporte *Sénégal*, o governador de Casa Blanca, Bombelcer.

Reorganisação da policia

PARIS, 18 — Telegrapham de Marselha dizendo que foi dado começo á reorganisação da policia.

Ponte arrastada

PARIS, 18 — Informam de Andrézieux que o rio Loire, devido a formidavel enchente, arrastou uma grande ponte pensil.

Viagens adiadas

VIENNA, 18—Em virtude da enfermidade do Imperador Francisco José o rei Haakon VII, da Noruega, e os principes de Galles, adiaram suas viagens de visita ao imperio austriaco.

Preces votivas

BERLIM, 18—As egrejas desta capital fazem preces votivas pelo feliz successo no proximo parto da esposa do Kronprinz.

A quebra de um banco

HAMBURGO, 18—Nas rodas financeiras commenta-se a quebra do banco Haller Sochie, cujo passivo ascende a trinta milhões de marcos.

A suspensão de pagamento acarreta comsigo grande prejuizo á praça.

O vesuvio em erupção

ROMA, 18—De Napoles chegam communicações telegraphicas dizendo que o vesuvio ameaça violentas erupções.

Grandes columnas de fogo, de lavas, são arremessadas para longe distancia e envoltas em nuvens de cinza.

A população está alarmada.

Regina Elena e Umbria

ROMA, 18—Pelo telegrapho, communicam de Genova terem ali chegado os couraçados *Regina Elena* e *Umbria*.

AVULSOS

CASA BRANCA, 18 — Hontem, em carro reservado, ligado ao rapido, seguiu para Sertãozinho o revmo. dr. Felix Brandi, ultimamente nomeado vigario daquella parochia.

A' *gare* compareceram muitas familias da melhor sociedade casabranquense, distinctos cavalheiros, o dr. Manuel da Costa Manso, juiz de direito, e grande massa popular que foi á estação apresentar despedidas ao virtuoso sacerdote.

Acompanharam sua revma., até Tambaú numerosos amigos.—*O correspondente.*

CARTAS DE SOROCABA

Sorocaba, 16:

As nossas cartas não hão de tratar sómente de politica. Somos até avessos a esses choques de opiniões que nem sempre interpretam as aspirações do povo, e a essas contendas que fazem explodir odios e, ás vezes, produzem sangue.

Mas isto não quer dizer que não possamos externar a nossa opinião franca e desinteressada e de nos collocar ao lado daquelles que procedem com mais justiça, com mais criterio, com mais honbridade.

Para assim proceder não é preciso tornar-se espalmatoria do mundo, como vulgarmente se diz. Basta um pouco de civismo e de amor á verdade, coisa tão rara nestes tempos em que se vende a propria consciencia; basta uma grande dose de coragem para soffrer ataques e mesmo privações, porque, hoje, aquelle que depender de alguem na tremenda lucta pela vida e se abalançar a dizer as coisas como ellas realmente são, póde contar certo com uma guerra declarada e com inimigos que, se tanto puderem, hão de lhe roubar até o pão para a bocca.

Quando não se perde, porém, a dignidade, o amor proprio e a energia para novas luctas, é se ainda feliz.

Somos avessos á politica, porque ella, tambem, chocando-se muitas vezes com o brio, surge para amoldar as consciencias e como ataque directo á verdade e á justiça. E como no actual momento ha facções ou grupos nesta cidade, que se collocaram no terreno das affirmações infundadas, eis porque subimos em campo para o combate mais leal entre os que aqui se tem travado.

O *Cruzeiro do Sul*, jornal local que sempre primou pela nobreza de principios, pelo amor ás causas justas, e sempre procedeu com a maior altivez, desde hoje, pelos seus artigos de fundo, sem cogitar do fundamento do que affirma, aquelle a quem atacou violentamente hontem; chama de doutor hoje a quem já chamou bacharel, e tudo por simples questão de politica.

O seu numero de hontem é a prova mais exuberante do que acima ficou exposto. Affirmou o *Cruzeiro do Sul*, contra os proprios algarismos da Camara Municipal, e em contradicção ao que é incrivel ás palavras do seu redactor-chefe, que a administração municipal tem os seus titulos acima do par e o seu serviço de divida em dia.

Que dislate!

O proprio redactor-chefe do *Cruzeiro*, no dia antecedente á sahida do jornal, declarou-nos em seu escriptorio que a divida da municipalidade não é maior de quatrocentos contos, e em seguida, pelas columnas de seu orgam, nos vem dizendo que aquella edilidade tem o serviço de divida em dia!!! Mas o redactor do *Cruzeiro* lasciuiu essa declaração não se afastou muito da verdade: o *Cruzeiro* se enganou, foi pela penna de quem escreveu aquelle artigo, pessoa extranha á redacção, segundo fomos informados. Pelo dedo se conhece o gigante: aquelle estylo polido, recheado de circumlocuções metaphoras, bem esclarece quem conceben a catalyse ao documento politico firmado pelos srs. dr. Paula Souza e Francisco Loureiro, analyse *sui generis* esta que, a admittir-se que deixe margem para criticas, como pretenden o articulista, esta—a critica—só póde recahir na propria redacção do *Cruzeiro*.

Vamos aos factos.

Conforme se verifica da tabella impressa que se encontra no capitulo—Unificação—das Leis da Camara Municipal de Sorocaba, feitas estas em vigor, a divida da municipalidade a transportar para o anno de 1908, resultado do emprestimo de 550:000$ realisado em 21 de outubro de 1906, é de 485:000$ ou 388:200$000, adicionando-se áquella importancia 87:200$000 dos juros e amortisações referentes ao dito anno.

A tabella de qual extrahimos estes dados é a seguinte:

Anno	Capital	Juros	Juros de 1 %	Amortisação	Total das amortisações e juros
1906	550:000$	55:000$	5:500$	15:000$	70:500$
1907	540:000$	54:000$	5:400$	15:000$	69:400$
1908	525:000$	52:500$	5:250$	20:000$	72:750$
1909	505:000$	50:500$	5:050$	20:000$	70:550$
1910	485:000$	48:500$	4:850$	20:000$	68:350$
1911	465:000$	46:500$	4:650$	20:000$	66:150$
1912	445:000$	44:500$	4:450$	20:000$	63:950$
1913	425:000$	42:500$	4:250$	20:000$	61:750$
1914	405:000$	40:500$	4:050$	20:000$	59:550$
1915	385:000$	38:500$	3:850$	20:000$	57:350$
1916	365:000$	36:500$	3:650$	20:000$	55:150$
1917	345:000$	34:500$	3:450$	20:000$	53:950$
1918	325:000$	32:500$	3:250$	20:000$	51:750$

Trata-se de um emprestimo de 550 contos, em letras ao portador, do valor nominal de—1:000$—cada uma, a juro de dose por cento ao anno, amortisavel em 15 annos, por meio de sorteios annuaes, e artigo 5º do capitulo—Unificação das dividas municipaes—a que se refere este emprestimo, estabelece que «A CAMARA NÃO PODERÁ CONTRAHIR NOVOS EMPRESTIMOS SEMÃO DEPOIS DE TER RESGATADO DOIS TERÇOS DA IMPORTANCIA DO EMPRESTIMO, ETC.»

Isto não tem sido observado. Innumeras tem sido as dividas contrahidas por fóra pela municipalidade, depois do alludido emprestimo, por meio de titulos que montam a mais ou menos duzentos contos, com o grave risco de prejuizo aos portadores desses titulos illegaes, se em qualquer época se registrar um caso de insolvencia.

Como é que se explicam, pois, as affirmações do *Cruzeiro*, quando é publico e notorio que esses titulos de divida por fóra têm sido descontados na praça desta cidade, com grande abatimento, e alguns até rejeitados?

Deste modo é claro e intuitivo: as dividas actuaes da municipalidade de Sorocaba, tomando-se em conta o emprestimo e os titulos referidos, montam a mais de 700 contos, attingem a quasi 800 contos, e só as pessoas que desconhecem por completo o estado financeiro da Camara podem acceitar o que a impensa local houve por bem implagir ultimamente.

E não é só. Para fazer face ao..... 800:000$000 de juros e amortisações referentes ao corrente anno, houve necessidade de suspender, por alguns mezes, o pagamento dos empregados municipaes, e esse pagamento ainda não está em dia.

Deante, pois, do que vimos citando, chega-se a esta conclusão: ou o articulista do *Cruzeiro* quiz, de proposito, encobrir a realidade, ou então—o que é mais provavel—desconhece as condições da Camara.

Effectivamente: com clareza, com precisão, de modo prompto e conciso, é bem possivel que nem os srs. camaristas saibam a quantas andam, porisso que o sr. intendente, contra as praxes estabelecidas e contra as regras de bom funccionario, não tem publicado os seus balancetes mensaes, como se faz necessario.

Não cabe nos limites da nossa correspondencia a resposta ao artigo de que vimos tratando, e nem é essa a nossa missão, mesmo porque ha ali allusões directas que só podem ser contestadas por aquelles que dellas são alvo, mas, ainda por amor á verdade, garantimos que os motivos allegados pelo dr. Paula Souza e Francisco Loureiro prendem-se á situação da Camara, menospresada pelo seu presidente que tem acarretado concessões escandalosas, complicando ainda mais as finanças, como no caso das propostas para o apedregulhamento, tendo sido acceita a mais cara, e que maior onus traz á Camara, por questões de filhotismos. E se ha, como quer o articulista, a aspeita do instincto popular, essa não é que os dignos dissidentes locaes se deixaram imbuir por qualquer coisa que se refira a candidaturas de qualquer especie.

Quem pensa assim não é o povo. O povo está mas é cansado de assistir a uma representação interminha de actos que não dizem bem com o seu instincto de liberdade e economico, vendo mal distribuidas as rendas municipaes que são tambem os impostos e—*ipso facto*—o fructo do seu labor.

Quanto aos emprehendimentos, não com o Theatro Municipal, mas com as obras de reconstrucção do Theatro São Raphael, torna-se realmente desopilante o artigo do *Cruzeiro*. Esses emprehendimentos foram levados a effeito por meio de emprestimos garantidos pela Camara, é verdade, mas se o articulista tem boa memoria deve lembrar-se que, já ha algum tempo, alguem apresentou proposta á Camara para reconstruir o theatro sem o dispendio de nem um vintem pela municipalidade, o que quer dizer que a aventurada garantia nada representa quanto ao estado das finanças municipaes relativamente aos emprehendimentos citados. Houve garantia porque a lei municipal assim estabelece, mas a obra encetada seria um facto mesmo sem a garantia. Tambem já se aventou a construcção de um theatro novo por 350:000$, e no entanto, ao que consta, a reconstrucção vae ligar em mais de 40 contos, e está arriscada a paralysar por falta de dinheiro.

Portanto, não são tão lisonjeiros como parecem, os negocios da reconstrucção do Theatro São Raphael.

Proseguindo em investidas mal architectadas, lembra ainda o *Cruzeiro* o pleito de 2 de fevereiro, como se não bastasse o facto do candidato extrachapa, sr. dr. Ferreira Braga, sem auxilio algum, por si só, ter apresentado numero de votos de quasi um terço do eleitorado, para se contrapôr ao que se diz «pleitos reunidos e liberrimos».

Não houvesse o congraçamento e a unificação dos elementos dispersos de dissidencia, para trabalharem de mutuo accordo, e teriamos a influencia do dr. Nogueira Martins, perante o eleitorado.

E falasse em pleito liberrimo!

Pleito liberrimo nestes tempos em que grassa com tamanha impetuosidade a epidemia do—delirio de mando e delirio do bastão!

São verdades deste quilate as que hoje nos apregoa o *Cruzeiro do Sul* que outr'ora tanto combateu, e com a maior galhardia, pelos interesses do povo.

B. R.

NOTAS CHRONOLOGICAS

1855 — Na tradicional cidade de Porocaba e do legitimo casamento do dr. Antonio Augusto Cesar de Azevedo e de d. Anna Eufrazina de Miranda Azevedo, nasce o dr. Francisco de Miranda Azevedo.

Depois de haver estudado primeiras letras, ainda muito moço, matriculou-se no primeiro anno do collegio — Pedro 2º., em 1866, onde, por sua grande applicação, obteve em todos os annos do curso o 1º. premio, tendo, aliás, como collegas estudantes distinctos como Teixeira Mendes e outros.

Findo o seu tirocinio collegial, com o seu diploma de bacharel em letras, partiu para a Belgica, em 1873, afim de estudar engenharia civil. Concluido o seu curso, foi convidado pelo professor Boudin, um dos mais distinctos mathematicos europeus, para ficar residindo na Belgica e dedicar-se ao magisterio superior.

Voltando ao Brasil foi, em 1878, nomeado lente substituto da Escola Polytechnica.

Não desejando porém, limitar sua actividade ao magisterio superior, veiu para S. Paulo como 1º. engenheiro da Estrada de Ferro Bragantina e ahi revelou qualidades de engenheiro distincto, não só em trabalhos de gabinete como nos de campo: em explorações e nos technicos de construcção.

Convidado para engenheiro da então Provincia, hoje Estado de Minas Geraes, ahi deixou firmada sua reputação de profissional distincto e cavalheiro digno de estima e consideração. As obras que ahi fizeram attestam o seu escrupulo como funccionario publico.

Iniciava-se a exploração da Estrada de Ferro Minas e Rio e o conselheiro Bias Fortes, o Macedo lembrou-se em boa hora de nomeal-o engenheiro-fiscal dessa estrada e dahi foi o dr. Miranda Azevedo transferido para a fiscalisação da Estrada de Ferro do Rio Claro.

Removido para seu novo cargo, em 1882, todos os seus e proveitosos ainda relevantes serviços nessa fiscalisação.

Quando o presidente da então provincia de São Paulo, o conselheiro João Alfredo, visitando aquella companhia fez-lhe grandes elogios e disse que «se todos os engenheiros fiscaes comprehendessem seus deveres como o dr. Miranda Azevedo, então viria a prosperidade e melhorariam as condições não só das estradas de ferro como das empresas subvencionadas pelo governo».

Apesar de não ser o dr. Miranda Azevedo politico exaltado e militante, a situação conservadora não podia consentir que ficasse como engenheiro fiscal uma pessoa que tivesse sido nomeada na situação liberal; foi exonerado daquelle cargo, embora o presidente da então provincia e outras pessoas influentes se empenhassem para que tão clamorosa injustiça não se praticasse.

Estabeleceu-se então com escriptorio technico de engenharia nesta cidade e pouco depois convidou para seus auxiliares os drs. Villanova Machado e Aurelio Lopes dos Anjos.

Além de muitos e importantes trabalhos que executou, contam-se as obras de saneamento de Campinas, o mercado da ladeira de São João e o arruamento e preparo do novo bairro conhecido por *Villa Banque*.

Mudando a situação politica do paiz em 1889, foi o dr. Miranda instado pelos chefes politicos de São Paulo para acceitar o cargo de engenheiro chefe, director geral das Obras Publicas. Apesar da insistencia de seus melhores amigos, recusou dizendo: «que fizera tenção de nunca mais exercer cargo publico, onde pudesse ser demittido por um capricho ou mudança de situação politica».

Foi um dos fundadores e director da *Companhia Mercantil de Obras Publicas Paulista*.

Mas, a crise geral que arrastou as melhores empresas tambem obrigou a liquidação dessa companhia, facto que produziu a perda completa da fortuna particular do dr. Miranda Azevedo.

Desde então occupou-se elle com algum trabalho de sua profissão, mas sentiu-se acabrunhado por um desanimo extraordinario, até que, atacado de uma terrivel molestia, que o acommetteu em janeiro de 1894, ficou prostrado no leito até 10 de março, quando falleceu.

O dr. Miranda Azevedo escreveu em diversos jornaes scientificos e diarios do Rio de Janeiro e de São Paulo e deixou em meio um trabalho sobre construcção de estrada de ferro e outro sobre hydraulica.

Intelligencia culta e muito lida, cultivou familiares as obras principaes da literatura ingleza, franceza, latina e grega.

Hoje—200:000$ — Ruben Guimarães & C., rua 15 de Novembro, 6-B.

NOTAS & NOTICIAS

Está averiguado que não houve desfalque, mas sim furto, na Delegacia Fiscal. A caixa conferiu exactamente até ao dia em que se ausentou o primeiro fiel, José Maria de Sousa. Este, ao retirar-se no dia 14, carregou comsigo o saldo, em moeda-papel, existente em sua caixa.

♦

Participaram-nos os srs. A. Piauni e L. V. Giovannetti que no dia 1º do proximo mez, e sob a sua direcção, apparecerá o *Corriere d'Italia*.

O novo jornal terá por principal escopo os vitaes interesses da nossa collectividade, sobretudo os que se relacionam mais directamente com a grande e laboriosa colonia italiana, em cujo idioma será redigido.

Agradecendo aos distinctos jornalistas a communicação, almejamos ao futuro collega todas as prosperidades.

♦

Creme de Vaselina Roberline para cutis e cabellos.—Recebeu a Pharmacia Borges.

♦

Do sr. Max Fleiuss, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, recebemos a seguinte carta:

—«A commissão commemorativa do 1º centenario da imprensa no Brasil, no interesse de tornar a mais completa possivel a exposição jornalistica que pretende realisar no anno vindouro, por occasião da honrosa visita de s. m. o rei d. Carlos de Portugal, pede o indispensavel apoio dessa redacção afim de que o emprehendimento tenha a mais ampla divulgação.

Gosando a commissão das favores de isenção de franquia postal e de transporte gratuito nas estradas de ferro e companhias de navegação, espera que essa redacção torne publicas essas vantagens, adeantando que a commissão se responsabilisa pelas collecções que lhe forem confiadas, dando todas as explicações possiveis sobre o assumpto.»

♦

Agua Ingleza de Libero — Tonico antisifilitico.—CASA BARUEL.

♦

A repartição geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes no dia 20: *Sardegna*, com destino aos portos de Montevidéo e Buenos Aires e *Lombardia*, com destino ao porto de Genova.

Os impressos e cartas serão recebidos até ás 10 horas da noite do dia 19, os objectos registrados até ás 6 horas da tarde e cartas para o interior da Republica até ás 10 horas da noite do mesmo dia.

♦

Os srs. Dorval Alves da Rocha e Tito Lívio Brasil, requereram ha tempos ao Congresso do Estado uma concessão para aproveitamento, por meio de apparelhos adequados, das gorduras que se perdem nos esgottos e pias das cozinhas da capital.

As commissões de obras e fazenda da Camara dos Deputados pediram ao governo do Estado informações. Obtida que seja a concessão, será montada por grande empresa uma fabrica de velas e sabão.

♦

Os srs. Ruben Guimarães & Comp., unicos representantes neste Estado das loterias federaes, vão hoje enriquecer os seus muitos freguezes com a enorme quantia de 200 contos, cujo bilhete inteiro não custa mais que 18$000.

Isto dito, é bastante ir á Agencia da rua 15 de Novembro, 6 B, e habilitar-se.

♦

Use **A Saúde da Mulher** que obterei alivio prompto e cura certa.

♦

Dizia-se hontem na Camara que a commissão de finanças não impugnará a emenda do deputado dr. Azevedo Marques estabelecendo o vencimento mensal de 150$000 para os subdelegados dos districtos urbanos da capital.

♦

O sr. Fernandes da Silva, inspector da Alfandega de Santos, propôz ao sr. ministro da Fazenda a creação de mais dois postos fiscaes naquelle porto, um em Valongo e outro em Paquetá.

Para serviço de fiscalisação no mar foram encommendadas duas lanchas, dois escaleres e um rebocador.

Quanto á entrada e saida de navios, ás 9 horas da noite, naquelle porto, é provavel ser adoptada a medida, desde que o pessoal seja gratificado pelas empresas de navegação.

♦

A Casa Loterica dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., prepara-se para hoje vender o bilhete a que deve pertencer a sorte grande de 200 contos da loteria da Capital Federal.

A casa é feliz, e se o fizer não é para admirar.

♦

Corôas para finados. — Na CASA GUERRA, rua Direita, 31, grande liquidação.

♦

O sr. Antonio Quirino dos Santos requereu á Camara dos Deputados concessão para o aproveitamento das substancias graxas e residuaes que se perdem pelas pias, ralos de copas e cozinhas desta capital.

♦

Foram justificadas as faltas dadas pelas professoras dd. Maria Augusta da Costa Martins, Odila de Toledo Macuco e Carlota de Padua Ferreira, e pelo sr. Alvaro Vianna, continuo do Gymnasio da capital.

♦

Foram auctorisadas e contractadas as obras de reparos da cadêia do municipio de Sallesopolis com o sr. Carlos Ranzatti.

—

Nas convalescenças—AGUA INGLEZA DE LIBERO—Na casa Baruel.

♦

O sr. secretario da Fazenda deferiu o requerimento da Sociedade Humanitaria dos empregados no Commercio, pedindo isenção de imposto para a transmissão de um terreno que lhe foi doado pelo dr. Vicente de Azevedo, no bairro do Ypiranga.

♦

O sr. ministro da Fazenda resolveu que o imposto de expediente, a ser cobrado na Alfandega de Santos, sobre o material importado pela Companhia Sorocabana, seja de 5 % e não 10 % como pretendeu o inspector interino daquella repartição aduaneira.

♦

Inscreveu-se no concurso aberto no Tribunal de Justiça para provimento de officio de 2º. tabellião de notas e annexos da comarca de São Sebastião, o sr. Francisco de Almeida Guimarães.

♦

O dr. Francisco de Almeida Nobre inscreveu-se no concurso aberto no Tribunal de Justiça para provimento do officio de registro especial de titulos da capital.

♦

Perfumaria e artigos hygienicos —Pharmacia Borges, rua 15 de Novembro, 17-A.—S. Paulo.

♦

Os srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes das loterias da Capital Federal, á rua Direita n. 39, annunciam para hoje um grande, um enorme successo. Esse successo, é que elles fazem questão de vender os 200 contos da loteria que hoje se extráe.

E' bom não perder tempo: quem quizer enriquecer, habilite-se com um bilhete na rua Direita n. 39.

♦

O sr. prefeito municipal mandou pagar ao thesoureiro do Hospital Samaritano a quantia de 1:000$, auxilio consignado no orçamento deste anno.

♦

Foram nomeados os drs. Antonio Evaristo Bacellar, Carlos Meyer e Affonso de Azevedo para inspeccionarem, no dia 23 do corrente, á uma hora da tarde, na Directoria do Serviço Sanitario, os professores Carlos Borges, João Epaminondas Ferreira, Francisco de Almeida Garrett, d. Maria da Silva Galiet, d. Maria José Meades Gonçalves, d. Almerinda de Berlink, d. Francisca Sodina da Costa e d. Ermelina Geanini.

♦

Foi auctorisada a verba de 41:439$ para a execução dos concertos da ponte sobre o rio das Pedras, na estrada de Guaratinguetá a Cunha.

♦

Na reunião da assembléa geral da Sociedade Beneficente dos Funccionarios da Caixa Economica de S. Paulo, antehontem effectuada, procedeu-se á eleição da nova directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente, Oscar Pacca; secretario, Nestor Bressane, redactor; thesoureiro, Vicente F. Franco; membro da commissão de syndicancia, Carlos Salvador.

♦

«Boro Boracica» cura feridas novas e antigas.

♦

O sr. secretario do Interior indeferiu o requerimento do sr. Benedicto Octavio, propondo vender ao Estado 500 exemplares da monographia da cidade de Campinas.

♦

A Camara de S. Simão officiou ao Congresso do Estado no sentido de ser aquelle municipio equiparado, quanto ao numero de vereadores, aos de Amparo, Araraquara, Batataes e outros.

♦

O inspector de agricultura do 2º. districto foi encarregado de examinar a florada de outubro nos cafêzaes dos municipios de Ribeirão Preto, S. Simão e S. João da Boa Vista, e bem assim de fazer os necessarios estudos em relação á actual e futura safra do café.

♦

Vae seguir para Indaiatuba um inspector escolar, afim de verificar as condições hygienicas e pedagogicas do predio destinado ás escolas reunidas.

♦

Homeopathia da dr. Magalhães Castro.—Vende-se na Pharmacia Borges rua 15 de Novembro, 17 A.

♦

Resultado dos exames de preparatorios hontem realisados:

Inglez—Approvado simplesmente: Armando Carlos Colmibra.

Inhabilitado, 1.

Não compareceram, 2.

Historia Natural—Approvados plenamente: Sebastião Faria; simplesmente: Leonel Graelles, Ribiran Marcondes Machado e João C. de Sousa.

Reprovado, 1.

Inhabilitado, 1.

Não compareceu, 1.

Geometria e Trigonometria—Approvados simplesmente: F. de A. Pinto e Tacito de Toledo Lara.

Não compareceram, 7.

—Hoje, ás 7 horas da manhã, serão chamados os seguintes examinandos:

Elementos de Physica e Chimica—Joaquim Serra, Sylvio de Azevedo Antunes, Cesar Caçapava, Luiz Augusto Corrêa, Manuel Cupertino de Almeida e d. Augusta Pinto da Fonseca. Supplentes: Waldemar Mercadante, Gustavo Pires de Andrade e Lourenço de Campos Machado.

Geometria—José Leal, Anfrisio de Arruda Galvão, Benedicto, Hudson Ferreira, Raymundo Marchi, Francisco de Paula Rego Rangel e Antonio C. Pereira da Costa. Supplentes: Frederico José Marques, Luis Gonzaga de

Curiosidades

O *Courrier de la Paix*, de Paris, publica algumas cifras interessantes sobre os trabalhos que a Conferencia de Haya forneceu até agora á sua typographia especial.

O papel empregado representa folhas 00,000 ou sejam 1,200 resmas. Esse papel pesa nada menos de 17,000 kilos. Se com elle se fizesse um unico monte, superpondo folha a folha, obter-se-ia uma columna de 1.84 metros de altura.

Quanto «preto no branco», dizem os ironistas!

E para que tudo isto? Para que o derrame do «vermelho» continue a ser o mesmo!

Decididamente a diplomacia adora os symbolos!

* * *

Quando eu era solteirinha
trazia fitas e laços;
agora que sou casada,
trago os meus filhos nos braços.

* * *

E', por certo, extranha a palavra tachyphagia; mas convem que os leitores—e muito em especial as leitoras—fiquem ao corrente do que ella significa, para bem das respectivas physionomias.

O tachyphago é aquelle que come muito depressa.

Resulta de uma communicação do sr. Jacquet, á Academia de Medicina de Paris, que a furia que tem a maior parte das pessoas, «de comer muito depressa», occasiona uma hyperexcitação digestiva, que tende a congestionar o rosto e a tornal-o feio.

«Se querem, pois, ficar bellas, conclue o medico, dirigindo-se ás senhoras, porque o caso tem, sobretudo, importancia para ellas, comam vagarosamente e mastiguem com cuidado. Não esqueçam que o modo de comer é tão importante como a qualidade dos alimentos que se comem.»

Aqui fica o conselho e nada nos devem por elle.

* * *

Ah! o progresso, o terrivel progresso.

Vejam o que elle acaba de causar, segundo o grave e carrancudo *Temps*, de Paris.

Dentro em pouco os habitantes da Jerusalem moderna vão ser dotados de um serviço de *autobus* (bondes automoveis) que partirão da cidade sagrada em todas as direcções.

A primeira linha estabelecida será a de Belém, outras irão a Hebrão, a Jericó e de Jericó ao Jordão.

Os habitantes da tranquilla aldêa de Jericó não ficarão aterrorisados com essa nova manifestação invasora do progresso? E, quando a noite, ouvirem pela primeira vez a trompa dos pesados automoveis, não terão um arrepio de terror, pensando que se trata das trombetas sagradas do Juizo Final?

* * *

O pouco que Deus nos deu
cabe numa mão fechada;
o pouco com Deus é muito,
o muito sem Deus é nada.

* * *

A Allemanha, que faz tanta questão do allemão na Alsacia e na Lorena, quer agora tornal-o obrigatorio nas suas possessões africanas.

E' uma idéa original e interessante.

Como toda a gente sabe, o allemão é uma lingua facillima, e vem ao caso, deixando o commentario grave, contar uma anecdota.

Entre os hotentotes «hottentottins», os kangurús, «Bentleute», são abundantes. Muitos são apanhados e postos em gaiolas, «kotter», com uma coberta Lattengitter. As gaiolas chamam-se em allemão «Lattengittukotter» e o kangurú preso passa a chamar-se «Lattengitterestkotterbentelratte». Um dia prenderam um assassino «Attentatter», que tinha assassinado um hotentote, «hottentottenmutter» mãe de dois filhos imbecis, «Stottertrottel». A mãe, em bom allemão tinha direito ao titulo de «Hottentottenstottertrottelmutter», e o assassino passa a ser um «hotentotens tattertrottermutterattentater».

Ora, o assassino foi fechado em uma gaiola de kangurú «Bentelrattenlattengitterweiterketter», de onde conseguiu fugir.

Mas foi apanhado por um hotentote que se apresentou ao chefe do districto:

—Apanhei o «Blutteratten».

—Qual?

— O «Attentaterlattengitterwolterkotterbentenratten».

—Mas nós temos muitos!

—E', concluiu num grande esforço o indigena, o «Hottentotenstrottertrottomutterrattentater».

— Ora bolas! berrou o juiz allemão, disse-se logo depressa «Hottentotenstrottertrotteimutterattentatergitterweiterkoterbentelratte»!

O hotentote, aterrado, fugiu.

Mas agora tem que aprender a «mugue», mesmo porque não ha lingua mais facil que a allemã».

* * *

Estudante, deixe os livros,
volte-se cá para mim;
mais vale um dia de amores
que cem annos de latim.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em 18.

O sr. dr. Dario de Aguiar, medico em Nictheroy, irmão do sr. Arnaldo de Aguiar, residente nesta cidade, tendo visitado hontem o hospital da Santa Casa, deixou escriptas no livro dos visitantes as seguintes impressões:

«Da visita rapida que fiz á Santa Casa de Misericordia de Santos, sou forçado em bem da expontaneidade de meus sentimentos, a deixar gravada neste livro a mais grata impressão, que ficará, permanentemente, gravada no meu coração, louvando a bella administração de que é dotado tão util estabelecimento pio.»

— Joaquim Ricardino de Lima, soldado da Força Publica do Estado, que se achava recolhido ao hospital da Santa Casa desde novembro de 1907, falleceu hontem, deixou os seguintes legados:

1:000$, á Santa Casa de Misericordia; 500$, ao Asylo de Mendicidade; 500$, ao seu enfermeiro, sr. Antonio do Espirito Santo; 50$, para distribuir pelos enfermos da 1ª e 2ª enfermarias. Para missas em suffragio de sua alma deixou 50$.

O sr. administrador do hospital ficou por elle encarregado de cumprir essas suas disposições.

Mineiros

(Do correspondente especial, em 16)

Realisou-se hontem o consorcio da senhorita Amelia Witzel, dilecta filha do sr. major João Witzel Pinto, com o sr. Octaviano Marcondes Machado, distincto moço de nossa sociedade.

Os actos civil e religioso realisaram-se em casa dos paes da noiva.

Seguiu-se ás ceremonias uma lauta mesa de doces, a qual foi reformada oito vezes tal o numero de convidados presentes.

Os noivos foram saudados pelo sr. Felix Guimarães, dessa redacção, que se achava presente, o qual saudou tambem os paes dos noivos e a sociedade mineiraense.

Em tres salas tiveram logar as dansas que se prolongaram até ao amanhecer.

Foi uma festa encantadora, como a poucas temos assistido.

Era de notar a elegancia e as custosas toilettes.

As senhoritas gentis e bellas provaram que aqui no interior tambem se conhece a evolução moderna de Terpsychore.

Notamos como elegantes e gentis as senhoritas: Maria Candida, Alzira Pahim, Innocencia Prima, Sebastiana Xavier, Elydia Ferraz, Regina Pegado, Beolinda Vasconcellos, Antonietta dos Santos, Maria Arnold, Candida Salles, Isaura de Mattos, Maria Eugenia, Maria Amalia, Etelvina Silva, Julia Silva, Nancy Pacheco, Virginia Moreira, Alice Guimarães, Adelaide Franco, Gesse de Moraes, Maria Mattos, Maria Sebastiana Edmêa Luz, Teresa Galvão, Leonor de Toledo, Estella e Maria Fogaça, Benedicta Rapé, Elena Nowosek, Maria Spetini, Adelaide Pelicote, Eunice Portella, Eudoxia Rocha, Cecilia Pahim, Dulcira Thotoui, Maria Rocha, Alzira Leite, Adelina Leite, Celeste Pelicoti, Maria Witzel, Graciela Camargo, Antonietta Waige, Mauricia Cunha, Isaura Scheverner.

Entre os convidados em geral notamos os srs. major Domingos da Rocha Junior e capitão Marcondes Machado, que foram os padrinhos; major Justino Franco de Moraes e filhos, João B. Arnold e familia, commendador Roberto Joaquim Alves e familia, dr. Epaminondas Pina, major Francisco Serra Junior, Braulio Silveira, Silveira Duarte, José Witzel, Magno Braga, Dalmo Braga, João de Mattos e familia, Benedicto Salles, Theophilo Portella, Octaviano Pacheco, professor Pedro Cruz, Augusto Marcondes, João Monte Claro, João F. Machado, Renato Pahim, Vidal Xavier, Carlos e Achilles Pinto, Joaquim Corrêa, Ignacio Novackousk, dr. Alipio Corrêa Leite e familia, capitão Almeida, redactor do *Bandeirante*, Felix Guimarães dessa redacção e outros cujos nomes não pudemos tomar nota.

Encerramos esta noticia, consagrando nossas felicitações aos noivos e seus progenitores e agradecendo a maneira affavel com que fomos distinguidos.

Santa Rita do Passa Quatro

(Do correspondente, em 16)

Acha-se reorganisado o «Grupo Dramatico Samaritano», tendo feito hontem a sua estréa. Subiram á scena o drama *A espiada* em *24 horas de remorso* em 1 acto, e a comedia *Sendo em apuros*. Tomaram parte nesse espectaculo os cavalheiros Benjamin Silva, Americo Moreira, Ayres de Azevedo, José de Almeida, Sebastião R. de Oliveira, Antonio de Araujo Netto e as senhoritas M. C. de Sant'Anna e Julieta Cabral.

O trabalho foi geralmente apreciado e justo é de se louvar o esforço empregado pelos diligentes amadores, que em limitado tempo levaram a effeito tal emprehendimento. Os nossos applausos envolta com votos sinceros pela feliz vida do novo gremio recreativo.

—Na egreja do Rosario começaram hontem as solemnidades do Divino Espirito Santo, as quaes deverão encerrar-se no proximo domingo, 20.

—Visitou-nos o sr. Alcibiades Novaes, representante da *Gazeta*, dessa capital.

—Tem chovido copiosamente neste municipio.

—Esteve ahi o sr. capitão Antonio de Goes Corrado.

Santo Antonio de Jaguriá (Ignape)

Escrevem-nos em 24 de setembro:

«Esta freguezia do municipio de Ignape, que tem elementos para ser a mais prospera da zona da Ribeira, por ter o seu districto cortado pelo majestoso rio Jaguriá, que é tão navegavel como o Ribeira de Ignape, jaz no mais completo abandono, imperando aqui a anarchia e a desordem. Tudo é desanimo e desordem; um districto que poderia ter um eleitorado de 250 eleitores, tem apenas 30, tal é a influencia e confiança que aos cidadãos merece a politicagem dos Jeremias, os quaes por intermedio de seus parentes exercem neste districto, digno de melhor sorte, a mais nefasta influencia.

A cadeia daqui é um verdadeiro deposito de sujeira; a unica praça que aqui existe, nem sequer pode ir aos quarteis ou cadêa, por muita vontade que tenha, visto que além da immundicie que ali existe, mora no mesmo quartel um individuo tuberculoso no ultimo grau; as armas dessa praça, por descuido dos senhores Gloria & Irmão, são guardadas na casa commercial dos mesmos e a praça mora em um sitio, por não haver casa na séde da freguezia, pois das oito casas de que se compõem esta séde, que gosa da protenção dos Jeremias, todas estão occupadas pela população que se compõe de trinta pessoas inclusive mulheres e crianças.

Nos dias 20 e 21 deste, estando aqui o padre de Ignape, realisaram-se festejos ao Espirito Santo e Santo Antonio, e consistiram esses festejos em duas missas e *nenhum fogos*. Via-se rolo a todo o momento, sem que o subdelegado pusesse cobro a tanta desordem.

O 1º juiz de paz, João Martins da Costa, cheiste ás ordens do sr. Jeremias Junior, servia a seus fregnezes, sem paletot, tendo á cava do collete uma grande faca e um seu auxiliar de bolsão tinha presa á cinta uma garrucha de dois canos—tudo bem á vista do publico.

A unica praça do destacamento, aliás moço serio, via-se impossibilitado de cumprir com seus deveres porque lhe faltava além de tudo, a força moral que deveria receber da auctoridade policial.

Este estado de desordem é devido aos chefetes locaes que são verdadeiros desordeiros, desbriados que seguem os passos do chefete Jeremias Junior que de Ignape lhes dá conselhos e ordens.

Mas... até quando consentirá o governo do Estado que impere neste municipio de Ignape o governo da desordem?

—E' de grande utilidade para este districto que a Empresa de Navegação da Ribeira faça a este porto mais uma viagem mensal, dando-nos communicação com Ignape, tres vezes por mez.

E' tambem de grande alcance para o bem estar dos passageiros do vapor *Benito Martins*, que viaja até este porto, que se faça uma limpeza geral neste navio, que se mandem lavar os guardanapos e toalhas de mesa de bordo, que se arranje uma meia dozia de cadeiras e cravados assados que salbam o que é limpeza, coisa que parece ignorar o actual commandante do citado vapor.

Para o estado de sujeira e desleixo a bordo do vapor *Benito Martins* chamamos a attenção do sr. Arthur Moreira, gente da empresa em Iguape.

Amparo

Em 15.

Prestaram hontem compromisso dos seus cargos as seguintes auctoridades policiaes nomeadas ultimamente para essa cidade: dr. Alvaro Silva, dr. Otorio Alves Cardoso, e José Ferreira Leite, 1º 2º e 3º supplentes do delegado; José de Castro Andrade, subdelegado, Juvenal Mendes do Amaral, Manuel Alcizo Alves e José Theodoro pe Alvarenga 1º 2º e 3º, supplentes do mesmo.

Tambem prestaram compromisso de auctoridades de Monte Alegre, os srs. Trajano Baptista da Silva Pares, José Leite de Almeida e Izauro Teixeira, subdelegado e 2º e 3º supplentes.

—Pelo dr. Ulysses Faro foram praticadas sabbado, no hospital Anna Cintra quatro operações de cataratas em doentes pobres.

As operações correram muito bem e os doentes acham-se em boas condições.

O dr. Ulysses Faro seguiu hontem para Campinas, voltando na proxima sexta feira a esta cidade.

—Assumiu a jurisdicção de juiz de direito da comarca o sr. dr. Flavio de Queiroz, que esteve em goso de licença.

CONFERENCIA DA PAZ

Ultimos telegrammas

Foram votadas as seguintes questões:

Relatorio da convenção sobre o regimento pacifico dos litigios internacionaes em que a Belgica, Romania, Suecia, Suissa, Venezuella se abstiveram;

Proposta relativa á doutrina Drago, votada com abstenção da Romania e do Japão;

Sendo votada a declaração sobre o arbitramento obrigatorio, no correr da sessão o sr. Marschall Bieberstein, em discurso que proferiu, lembrou a notavel manifestação de sexta-feira ultima em honra do sr. Léon Bourgeois, falando do zelo, habilidade e imparcialidade que assignalaram a presidencia do illustre representante da França. Disse o orador que os representantes do mundo inteiro ali se reuniram para discutir os mais importantes problemas que affectam a humanidade e a civilisação. Nem a communidade de vistas em relação ao «desideratum» da conferencia poude, porém, impedir as divergencias de opiniões quanto aos meios e ao methodo de realisal-o. Isto era inevitavel e foi util até certo ponto desde que as divergencias de opiniões se subordinassem a esse fim.

A primeira Commissão escapára a este perigo, graças aos esforços do seu presidente que, mesmo no decorrer de discussões as mais apaixonadas, manteve sempre o prestigio da Conferencia, não esquecendo as grandes ambições e as nobres aspirações communs a todos.

O sr. Marschall accrescentou que participava da opinião do sr. Léon Bourgeois, dizendo que todos deixariam a Conferencia unidos e convictos de que trabalharam bastante pela humanidade, dando um largo passo em direcção ao arbitramento obrigatorio e concluiu affirmando a sua mais profunda gratidão e sincera sympathia pelo delegado da França.

A estas palavras seguiram-se applausos muito prolongados.

Acredita-se que esta manifestação de cordialidade do sr. Marschall para com o sr. Bourgeois, claramente revelada nas suas palavras, visava sobretudo desmentir os boatos de antagonismo entre os dois illustres personagens.

Em seguida os srs. Martens, Fry, Roy Barbosa e conde de Nelidoff falaram, sendo applaudidas com grande enthusiasmo.

O sr. D'Estournelles de Constant apresentou a resolução seguinte que foi adoptada por acclamação:

«A Conferencia exprime o sincero desejo de que cada governo signatario da Convenção da Haya contribua para o embellezamento do Palacio da Paz, enviando de accordo com o architecto encarregado de sua construcção e decoração, ornamentos que sejam os mais perfeitos specimens da producção nacional, de maneira que o Palacio, esta expressão de esperança e da aspiração universaes, seja composto da propria substancia de cada paiz.»

O sr. Régnault leu um longo relatorio sobre os trabalhos do comité encarregado de redigir a acta final.

Este relatorio deixa a porta aberta para a adhesão das potencias não representadas na Conferencia e prolonga até 30 de junho de 1908 o prazo para ratificação das convenções, levando em conta que em muitos casos elles terão de ser enviadas a paizes muito longinquos para as examinarem os governos interessados.

—Em sessão plenaria a Conferencia approvou a acta final por unanimidade de votos apenas com uma reserva por parte da Suissa.

A sessão de encerramento da Conferencia estava marcada para hontem, ás 5 horas e meia da tarde.

Entre um homem e uma cobra

CONTO DE RAMOS PEIXOTO

Antonio de Sousa Cruz é guarda municipal do Bosque, á Cachoeira Grande, no Amazonas, e ali reside com a familia, composta da mulher e duas filhas.

No dia 16 de setembro ultimo, narra o Amazonas, de Manaus, Antonio de Sousa Cruz saiu da barraca, em que reside, e dirigiu-se ao fundo do bosque, para caçar, o que faz commummente.

Pouco distante da barraca, ouviu latidos de cão, os quaes partiam das proximidades do igarapé que atravessa esse Bosque e, para lá se dirigindo, encontrou uma enorme sucuriju dagua, enroscada no cachorro, appellidado *Nino* e pertencente ao guarda.

Sousa Cruz levava comsigo uma espingarda de cartucho e deante do que viu, approximou-se mais, apontou a arma e desgatilhou-a, negando a mesma fogo.

O guarda achava-se muito perto da cobra e esta, vendo-o, deixou o cachorro e atirou o bote, alcançando o homem.

Sousa Cruz foi por terra, preso nos laços do animal, que forcejava por apertal-o cada vez mais.

Armado de um espadrim de dois palmos, que tambem conduzia, Sousa Cruz, tendo o braço direito livre, feriu a cobra por 18 vezes, attingindo esses ferimentos, quasi todos, a parte média do monstro.

Foi horrivel a lucta entre o homem e o ophidio, que não podia comprimir fortemente a sua presa, devido aos ferimentos que lhe eram vibrados.

O guarda, nesse interim, desesperado em tão tremenda situação, gritou por soccorro, acudindo sua mulher que, ao chegar ao local, deparou o terrivel espectaculo que narramos.

Volveu correndo á barraca e tornou ao ponto da lucta, conduzindo um rifle, e não podendo disparal-o, por não saber, ou por qualquer outra circumstancia, entregou-o ao marido que, apesar de calçado pela animal, disparou a arma, por 9 vezes, na cabeça do ophidio.

Este, perdendo as forças, já pelos ferimentos do espadim, já pelos tiros recebidos, affrouxou os laços e caiu morto, ficando, assim, Sousa Cruz desvencilhado do seu possante e perigoso adversario.

Quando a mulher foi buscar o rifle á barraca, encontrou um carreceiro, que havia acudido aos gritos de soccorro e que fugia esparvorido do local, não acudindo aos instantes rogos da esposa de Sousa Cruz, que solicitava afflita e chorosa que elle fosse soccorrer o seu marido.

Morto o animal, apparecem no ponto da lucta o guarda municipal Anastacio de tal, que ainda lhe deu uns tiros!

Foi a cobra aberta, tirando-se-lhe o couro, ali mesmo, á margem do igarapé onde se deu a medonha lucta.

O animal não conseguiu arrastar o homem á agua, visto ter, na occasião em que o enlaçou, alcançado, conjunctamente o tronco de uma arvore. E tal força fez que na sua pelle ficaram os signaes deixados pelo tronco referido.

Antonio de Sousa Cruz é cearense, tem 46 annos de edade, casado, como já referimos, de compleição forte, alto, gordo e moreno.

A sua mulher chama-se Teresa Maria da Conceição. O casal tem duas filhas: Francisca, de 14 annos e Eliza, de 9.

No interior do animal foram encontradas pennas de pato e nunca mais...

Durante o dia todo, grande numero de pessoas compareceu ao local, sendo assumpto principal das conversas ali, a inaudita coragem e o admiravel sangue frio do vencedor do terrivel monstro.

Sousa Cruz tem apenas um ferimento na perna esquerda e nada mais soffreu na lucta.

A sucuriju tinha 25 palmos de comprimento e 3 de circumferencia, na sua parte média.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A menina Cenyra Ourique Alambert, alumna do 4º anno do grupo escolar do Carmo.

—A menina Maria de Lourdes dos Santos, alumna do Jardim da Infancia.

—A senhorita Nisoleta Oliveira de Castro Lima, neta do dr. José Gonçalves de Oliveira e alumna do Externato S. José.

— A senhorita Maria José Lorena, filha do sr. major Jeronymo Lorena, fiscal do consumo em Taubaté.

— O sr. Tito Martins, funccionario do Thesouro do Estado.

— D. Flavia Grassi Bonilha, esposa do sr. Fernando Martins Bonilha.

— D. Rosa Braz Guasselli, esposa do sr. Ricardo Braz.

— O dr. Alcantara Machado, lente substituto da Faculdade de Direito.

—

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressam a Paris, via Rio de Janeiro, as senhoritas Amelia e Herminia Cassoul, proprietarias e redactoras da revista parisiense *O Mundo Elegante*.

Agradecemos a gentileza da despedida que nos fizeram as duas distinctas illustres collegas.

—Segue hoje para Santa Cruz do Rio Pardo o sr. dr. Ovidio Badaró, promotor publico daquella cidade.

S. s. esteve por algum tempo nesta capital em goso de licença.

—O sr. Eduardo de Moura, representante da Empresa Thermal de Poços de Caldas.

—O revmo. João Ribeiro de Carvalho Braga, que veio residir nesta cidade.

O revmo. Braga dirigiu em Sorocaba a egreja presbyteriana.

—O sr. major Hygino Ribeiro Nogueira, estimado agricultor em Batataes.

S. s. veio acompanhado de sua familia.

—O sr. capitão Joaquim Marcondes de Paula, vindo de Batataes.

—O sr. dr. Octaviano Franco de Campos, delegado de Piedade, acompanhado de sua exma. familia.

—

FESTA INTIMA

O sr. Alfredo Paulino, conhecido professor nesta capital, commemorando hontem o seu anniversario natalicio, offereceu uma festa intima aos seus amigos, em sua residencia.

Estiveram presentes, além de varios cavalheiros, varias e distinctas familias e diversos academicos que lhe foram levar as suas felicitações.

Ás 8 horas da noite, foi o sr. A. Paulino alvo de uma manifestação por parte de seus alumnos, que lhe offereceram um delicado mimo.

Pelas 10 horas, mais ou menos, retiraram-se os manifestantes e demais pessoas, depois de agradecerem ao distincto annivers ariante e sua exma. esposa as gentilezas que a todos dispensaram.

Cadastro policial

Processo—Pelo delegado da 1ª circumscripção, dr. Gabriel da Veiga, será hoje remettido ao dr. juiz da 2ª vara o processo que instaurou contra Antonio Tavares de Medeiros e Salvador Spesito, que ha dias se aggrediram mutuamente.

—

Vagabundos—Na audiencia de hoje, do dr. Gabriel da Veiga, 1º delegado, serão processados os individuos Ladislau de Paula Souza, Assis Vieira da Cunha, Antonio Alves dos Santos, Laurentino Gonçalves Vianna, Eudes Barbalho Bezerra Cavalcante e Guilherme Bonilha.

—

Inquerito concluido—O dr. Gabriel da Veiga, uma das raras auctoridades policiaes que têm, com desvelo e competencia, se desobrigado de seus arduos affazeres, concluiu hontem o inquerito que instaurou contra o individuo Francisco Molinari, accusado de ter dado uma facada na mão esquerda de Angelo Nicodemus, á rua Florencio de Abreu n. 126.

O dr. Veiga, depois de fazer o seu respectivo relatorio, remetterá o inquerito ao juiz da 5ª vara, o que deverá ser feito hoje ou amanhã.

—

Um carregador honesto—Hontem, pela manhã, o carregador de n. 47, Angelo Copelli, estacionava no Mercado Velho, quando foi chamado por um cavalheiro, que lhe entregou uma cesta, contendo gallinhas, ovos e frutas, afim de ser entregue na casa n. 80 da rua Consolação.

Como os moradores dessa casa recusassem-se a recebel-a, o carregador compareceu á Central, depositando-a em mãos do dr. Ascanio Cerqueira, 3º delegado.

—

Artigo 399 do Codigo Penal—Pelo 1º subdelegado do Braz, capitão Ancede, foram processados os vagabundos Oscar Pteede, Francisco Sinchelate e Maximino Boeiro, como incursos no artigo 399 do Codigo Penal.

—

Fuga—Hontem, pouco depois do meio-dia, na ponte do Parque, os carroceiros Francisco Lopes e Antonio Ricciere, e brigaram-se mutuamente.

Os carroceiros foram presos em flagrante pelo guarda daquella rua e conduzidos ao posto policial do Braz.

—

Inquerito—O dr. Rufino Ferraz, 5º delegado, abriu inquerito contra José Ruiggi, como autor do ferimento na praça José Paleona, na noite de 12 do corrente, perto da rua Piratininga.

—

Conto do vigario—Consoante noticiamos hontem, a respeito do passador do conto do vigario João Antonio de Oliveira, o dr. Rufino Ferraz sondaba em activas diligencias com o fim de apanhar ainda outras espertezas a falcatruas pelo mesmo commettidas.

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, nesta capital, e ao lugo mysterioso da praça de Santos, de onde era natural, sr. José Moreira Sampaio.

O finado, que pertencia ao partido republicano historico da extinta cidade, ao qual militou com enthusiasmo, foi, depois de instituido o novo regimen, investido em varios cargos de representação. Foi vereador, em mais de uma legislatura, intendente municipal e juiz de paz, donde sempre ripostou com superiorisa aos deveres proprios de suas funcções.

Ultimamente mudou-se para esta capital, onde dedicava a sua operosidade a industria de cerveja, como sócio da fabrica Santa Marina.

O entierro deste, hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo a feretro da rua Cubatão, 104, para o Cemiterio da Araçá.

A sua exma. viuva e a seu filho, o distincto cavalheiro sr. Lycurgo Moreira de Sampaio, gerente da fabrica de Josephino dos srs. Brito & C., apresentamos os nossos pesames.

—Hontem, ás 4 horas da tarde, falleceu, nesta capital, o menino José, filho do sr. José de Fonseca Oliveira e neto do sr. major Arthur da Fonseca Oliveira.

O feretro da bellissima criança sahiu hoje, ás 4 horas da tarde, da rua dos Andradas n. 56, para o cemiterio do Araçá.

—Falleceram mais:

Nesta capital, a menina Maria da Apparecida, filhinha do sr. Polidoro Affonso Passarella.

O entierro realisou-se hontem, pela manhã.

—No Rio, d. Maria de Assis Marques Pinheiro e o sr. Ludovico Martins Nogueira; d. Joaquina Martins Nogueira; d. Julia Ribeiro Ferreira, e d. Rosalina Amelia da Silva.

RIBALTAS E CAMBIARRAS

Sant'Anna—A [illegible] «Annie de Guido?» hontem repetida pela [illegible] mais uma vez apreciada pelo [illegible].

A [illegible] foi [illegible].

Chorus [illegible] Alberto [illegible] interpretou da peça [illegible] aplaudido.

—Hoje a comedia [illegible] de Tango, [illegible] nosso publico.

—

Moulin-Rouge—Esteve concorridissimo o espectaculo de 15 Altino.

As lutas romanas conclamam a later grande successo.

A primeira de hontem foi entre Cassouta e Bomber, vencendo o primeiro.

A segunda entre Pola e Omer, bem disputada.

—Hoje nova luta.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Foram nomeados:

José Silva, professor substituto do grupo escolar de Piracicaba; Antonio de Campos, para o de São Carlos do Pinhal; d. Amasia Fonseca para o de Bragança; d. Eudolpha Ferreira Miranda, para a primeira escola de Cajuru; d. Domitila Palmapuerana, d. Maria Cintra Filha, para o grupo escolar de Jundiahy; Pinto Paula Braga, para o de Bella Vista, capital; d. Dinorah Fonseca, para o de Jahú; Adolpho Adrien Tripoli, para o de São João, na capital.

Requerimentos despachados:

De d. Maria Isabel Machado, Fernando Pereira Vieira, José Luiz Pereira, d. Hilaria Cândida do Amaral Mattos, d. Martha Eugenia Botelho, Otaciano de Albuquerque, Leopoldino de Paula Fernandes, d. Bernardes Carolina de Oliveira, todos pedindo licença — Sim;

de José Luiz Pereira — Indeferido;

de Silvano Horta de Macedo — Defeito;

de Maria Augusta da Costa Martins e Odila Toledo Mancio — Justifique;

de Maria Francisca de Oliveira, Maria Eugenia Rocha, Supuia Nunes e Joaquim da Silva Nunes — Indeferido;

de Alexandrino Gonçalves de Moraes, Declindo Monteiro Muno, Maria Antonia de Souza e Benedicto Queiroz — Indeferido;

de Maria Leonor de Lacerda — A Secretaria da Fazenda;

de Sophia Fernando de Oliveira — Passe-se;

de José do Patrocinio Pontimonga — Como requer;

de Maria Agricola Santiagoito — Defeito;

de Maria Rodenberg Porto — Aguarde a época legal;

de Alexandrino Gonçalves Moraes — Ajuste ao vencimento de maio — Dirija-se á Camara Municipal;

Quanto aos de junho — Indeferido;

—

Foram nomeados os drs. Antonio Evaristo Bandeira, Carlos Meyer e Affonso de Azevedo, para inspeccionarem, no dia 23 do corrente, os professores Carlos Botha, João Epaminondas Ferreira, Francisco de Almeida Garrett, d. Maria da Silva Galiez, d. Maria José Mendes Gonçalves, d. Amerinda de Berlock, d. Francisca Molina da Costa e d. Ernestina Giannoti.

—

Recommendou-se á Inspectoria Geral de Ensino, que faça seguir uma inspector escolar para Indaiatuba, afim de examinar as condições hygienicas e pedagogicas do predio destinado ás escolas reunidas.

—

Secretaria da Fazenda

Concederam-se 90 dias de licença ao sr. José Manuel de Oliveira, collector de Atibaia.

— Foi deferido o requerimento da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio, pedindo isenção de imposto para a transmissão de um terreno que foi doado pelo dr. Vicente de Azevedo, no bairro do Ypiranga.

—

A' requisição da Secretaria do Interior, auctorisaram-se:

Pagamentos: de 37:737$191 aos fornecedores do hospicio, de 11:447$750, a Barnet & C. de 492$, aos mesmos; de 2:722$000, aos fornecedores do Instituto Serumtherapico; de 1:837$, aos do Almoxarifado do Interior; de 480$, ao dr. Araujo Sampaio; de 160$, a Manuel Pereira Gomes; de 500$, aos inspectores escolares; de 133$, aos fornecedores da camara dos deputados; de 300$000, aos da secretaria do senado; de 265$000 a Godofredo Geser; de 253$, a Nicola Avallone; de 200$, a Ricardo Hartmann; de 232$, a Thomaso d'Onofrio; de 1:024$000, aos fornecedores do Gymnasio da capital; de 160$, ao director do grupo de Itapira; de 160$, ao do Gymnasio de Ribeirão Preto; de 249$920, ao porteiro da escola complementar de Itanhaemgueté; de 85$, ao dr. Francisco Meirelles; de 50$ a cada um dos srs. Joaquim Americo Pereira, Onofre Miguel Gonçalves e dr. Octavio Marcondes Machado; de 12$, ao director do grupo de Itanhaemgueté; de 21:[illegible] francos, a Lepes, Wendel & C.

Entregas: de 4:[illegible], ao director do Diario Official; de 2:[illegible], ao dr. Guilherme Alvaro; de 2:[illegible], ao dr. Furtado Rocha; de [illegible], ao dr. Octavio Marcondes Machado; de 1:[illegible], ao dr. Antonio Villas Boas.

Credito: de 4:[illegible], ao dr. João Chaves Ribeiro.

—

Secretaria da Agricultura

Pediu-se ao director do Instituto Agronomico que communique os resultados das experiencias de culturas feitas com batata inglesa, importadas da Republica Argentina, com auxilio do governo, pelo sr. Luiz Nichio, em Monte Alto.

—

Mandou-se que o inspector de Agricultura do 4º districto proceda a um estudo minucioso sobre a cultura de arroz no municipio de Matão.

—

Requerimentos despachados:

De Desiderio Angelo, José Nicolau de Souza e Haburtio Felix, pedindo certidões de documentos — Entregue-se, mediante recibo.

—

Agradeceu-se ao sr. Samuel Tomlin a remessa de uma resma de assignar, de variedade conhecida por S. Paulo pelo nome de cousa rosa.

—

Prefeitura Municipal

Remetteu-se á Directoria do Serviço Sanitario do Estado a relação dos alvarás de licença para construcções expedidos pela Prefeitura nesta data.

—

Declarou-se á Camara que a Prefeitura já providenciou sobre o procedimento dos chefes existentes na arborisação de diversas ruas, alguns dos quaes eram incorridos pelo estupamento de guardas irregularidade essa que se acha sanada.

—

Attendendo ao pedido constante da indicação n. 193, do sr. vereador dr. Samuel Viana, resolveu-se á Camara o projecto de alinhamento da rua da Liberdade, entre o largo deste nome e a rua Americo de Campos.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

De 200$000, a Manoel Rabelista, pelo serviço de transporte de pedra britada para diversas postas da cidade, em setembro do corrente anno;

de 1:[illegible]$000, ao thesoureiro do Hospital Samaritano, segunda prestação do auxilio votado no corrente exercicio.

—

Expediram-se titulos declaratorios de augmento de dez por cento aos respectivos ordenados aos funccionarios do Thesouro Municipal, Alfredo Pires da Silva, por ter completado dez annos de serviço effectivo.

—

Deixou de comparecer á Secretaria Geral da Prefeitura o sr. Francisco M. Barroso, para pagar a quantia de expedientes de requerimento que apresentou para a construcção de casas na rua João Theodoro.

—

Requerimentos despachados:

De Luiz Tosano, sobre imposto — Ao Thesouro, para os devidos fins;

de Pedro Jacintho, Abelardo Cerla, Luiz Lamore, Henrique Capellano e Jorge Krug, pedindo approvação de plantas; Luiz Jeronymo, sobre obras — A' Directoria de Obras para os devidos fins;

de Scabello Francesco e Antonio Venturi, sobre imposto — Nada ha que deferir porque o imposto foi regularmente lançado;

de Antonio de Camillis, pedindo isenção de imposto para um carro do Hospital Humberto I; Alfredo Pires da Silva, pedindo contagem de tempo; Salgado & C., e Francot Peters, pedindo reconsideração de multa — Deferidos;

de Michelotti Attilio, pedindo licença para deposito de fructas — Sim;

de Vasconcellos Saraiva & C., pedindo licença especial — Sim, em termos;

de Miguel Nassif Farah, pedindo reconsideração de multa — Mantenha a multa.

—

O sr. José Antonio de S. Marques foi intimado a reconstruir os passeios em frente ás casas ns. 15 e 17 da travessa do Braz.

—

Para a construcção de passeios á avenida Rangel Pestana, em frente aos ns. 232, 232 A, 232 B, 232 C e 234 tambem foi intimado o sr. Raphael Campi.

—

Foram multados em 20$ cada um os srs. Manoel Ja [illegible] Raposo e Manoel Nunes de Souza, por venderem leite misturado com agua.

—

Tambem foi multado em 10$ o sr. Carmine Pago, de accordo com o artigo 302 do Codigo.

—

O sr. Seraphim da Cunha foi intimado a extinguir o formigueiro existente num terreno de sua propriedade no Tatuapé.

—

Junta Commercial

Sessão em 18 de outubro de 1907

Presidente, João Candido Martins.

Secretario, sr. J. A. de Andrade.

Deputados, Hippolyto da Silva e Conceição Barbosa.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De dr. Homem de Mello & C., Pires Dias & Caporal, Arthur Dias Ferreira & C., desta praça; Sampaio & C., da de Rio de Pedra, para arquivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se;

de Catalano Tosti, desta praça, para o arquivamento do alteração do seu contracto social — Archive-se;

de R. Coimbra & C., da praça de S. Carlos, para o mesmo fim — Provem haver pago o imposto sobre capital (Art. 73 do dec. n. 1221 de 12 de novembro de 1904);

de Arthur Dias Ferreira & C., Said Chaddad, Pires Dias & Caporal, d. Homem de Mello & C., desta praça; Chiappazzo Francisco, da de Botucatú, para o registro de suas firmas commerciaes — Registrem-se;

De Joaquim de Almeida, para ser annotado, no exemplar de registro de sua firma, que transferiu a sua officina para a rua Conceição, 89 — Deferido;

da Companhia Puglisi, com séde nesta praça, para o archivamento de seus documentos — Archivem-se;

de Garcia, Nogueira & C., desta praça, para serem transferidas á sua firma as marcas registradas por Pinto Guedes & C., de que são successores, registradas sob ns. 728 e 736 — Deferidos;

de bacharel Luiz Rodolpho Miranda, para ser admittido á matricula dos commerciantes — Matricule-se.

—

Delegacia Fiscal

O delegado fiscal do Thesouro Federal concedeu trinta dias de licença com os respectivos soldos ao guarda da Alfandega de Santos Francisco Borges, para tratar de sua saúde.

—

Afim de garantir a sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de collector e escrivão das Rendas Federaes em Santa Rita do Paraiso, foram recolhidos aos cofres da Delegacia Fiscal as caderetas da Caixa Economica n. 8.919, serie A, com o deposito de 500$, de propriedade de Rosario d'

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Associações

SOCIEDADE UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SÃO PAULO—Sob a presidencia do sr. Manuel Cruz, realisou-se antehontem, 17, a reunião semanal da directoria desta associação.

Pelo sr. Manuel Cruz foram propostas diversas pessoas para fazerem parte da sociedade, como contribuintes, sendo acceitas.

Estando resolvido, em reunião anterior, realisar uma festa em beneficio dos cofres sociaes, foram commissionados para promovel-a os srs. Manuel Cruz, Jayme Leite e Julio Silveira, que deverão, para esse fim, reunir-se na sociedade, domingo proximo, ás 10 horas da manhã.

Tendo sido escolhido o distinctivo, o sr. J. Chabassus ficou encarregado de mandar confeccional-o.

—

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SÃO PAULO —Dia 21, sessão ordinaria de directoria, ás 8 horas da noite, á rua José Bonifacio n. 33, sobrado.

Loterias

Resumo geral dos premios da Loteria da CAPITAL FEDERAL, extrahida hontem:

PREMIOS MAIORES

402 . . . . . 12:000$000
10227. . . . . 2:000$000
1855. . . . . 1:000$000
32660. . . . . 1:000$000

PREMIOS DE 500$

4056 23035

PREMIOS DE 200$

836 1264 8189 13464 14738
19009 21031 21060 22093 32283

PREMIOS DE 100$

526 1042 1364 4863 7160
7328 10221 14084 14238 14475
17661 20750 27114 27144 27482
28058 30228 30330 30874 31926

APPROXIMAÇÕES

401 a 403 . . . . . 140$000
10226 a 10228 . . . . . 100$000
1854 a 1856 . . . . . 50$000
32659 a 32661 . . . . . 50$000

DEZENAS

401 a 410 . . . . . 300$000
10221 a 10230 . . . . . 200$000
1851 a 1860 . . . . . 200$000
32651 a 32660 . . . . . 200$000

CENTENAS

401 a 500 . . . . . 3$000
10201 a 10300 . . . . . 3$000
1601 a 1700 . . . . . 4$000
32601 a 32700 . . . . . 4$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$.

O n. 402 foi vendido pelos agentes geraes Nictheroy.

Telegramma recebido pelos agentes geraes da Companhia, Julio Antunes de Abreu & Comp., á rua Direita, 39.

Parte Commercial

O CAMBIO

As tabellas officiaes pelos bancos, continuam a ser as mesmas dos dias anteriores (10 e 11) de 15 1/8 d. valor Londres.

Ninguem, na abertura do mercado de cambiaes, veio continuar (hontem) vendendo em London and Brazilian Bank, a 15 de desde o estabelecimento do banco, a 15 5/8.

Ao meio dia, o London and Brazilian Bank, passou a offerecer a taxa de 15 5/32, letra, porem, para vendedores.

O mercado esta portanto se conservou para baixo e a taxa do fechamento.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi regular.

Os extremos foram de 15 1/8 a 15 3/32.

Os saques, hontem negociados pelo London and Brazilian Bank, Banco Commercial Italo-Brasileiro, Franco-Italiano, Banco Allemão Transatlantico e pelas casas de cambio ao preço de 16$ 00.

A taxa de 15 1/8 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias a vista, o libra esterlina vale 16$900; o franco $631; o marco, $779.

A vista, ás 15 1/16 vale 16$000; o franco $598; o marco, $755; o liro $625; com seis for ce, $224 e o dollar $2577.

Valores ouro (Em Santos)

Banco Commercial e Industrial, 15 1/16.
Taxa de cobrança: 15 1/8.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem os seguintes boletins:

	90 d. v.	a vista
Londres.	15 1/16	15 1/8
Paris	631	636
Hamburgo	779	785
Italia		636
Portugal		552
Nova-York		2$207
Sobretudo		1$000

Emprestimos

Contra banqueiros, 15 1/8 a 15 3/32.
Contra a caixa mallia, 15 1/8 a 15 3/32.

Em igual data do anno passado foi o cambio o seguinte:

	90 d. v.	a vista
Londres.	15 7/16	15 9/16
Paris	618	623
Hamburgo.	766	769
Italia.		625
Portugal		594
Nova York		2$200
Sobretudo.		1$700

Emprestimos

Contra banqueiros 15 1/8 a 15 1/16.
Contra a caixa mallia, 15 1/8 a 15 1/32.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

1 acção da Comp. Mogiana, a 285.500
50 acções do Banco Commercio e Industria, a 505.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de 4.%	920$	910$
Idem, de 4.% de 1907	—	—
Apolices geraes de 6 0/0	—	1:000$
Emprestimo do Estado de 5	—	—
Emprestimo de 1897 6 1.	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
6.º Emprestimo ex-juros	—	—
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo	100$	102$
Idem (60 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1.º emissão)	98$500	99$
Idem idem (2.ª emissão)	102$	103$
Idem da C. S. Bento ex-juros	91$	93$
Idem idem (2.ª emissão)	91$	93$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos em 10 1. ex-juros	—	91$
Letras da C. de Campinas	91$	93$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem de Azeves	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Mogiana	100$	98$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	100$	97$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãozinho.	—	—
Idem. Idem, da Camara de Itatiba	87$	80$
Idem da Camara de Cajurery	95$	90$
Idem da Camara de Santa Rita	—	—
Idem, da Camara de Amparo	97$	95$500
Idem, da Camara de Taubaty	90$	91$
Idem, da E. Santo do Pinahal	95$	91$
Idem, de S. Pedro	—	—
Idem da Camara de Sta. Cruz do Rio Pardo	—	—
Idem da Camara de Itararé	—	—

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	56$	55$
Credito Real, exterior 1907 Descarta	—	—
S. Paulo ex-dividendo	151$	148$
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	81$	87$
Idem, a 30 dias	—	—
Comm. Italo-Brasileiro	200$	—
Italiano do Brazil c/40 1.	41$	40$
Industrial Aimorense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana ex-dividend.	29$	28$
Idem, idem, 30 dias	—	—
Paulista	261$	259$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	110$	113$
Idem, a 30 dias	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	8$
Industrial de S. Paulo	—	300$
Vidraria Santa Marina	—	—
Telephonica ex-dividend.	150$	140$
Velão Sportiva	—	—
Mac. Hardy	—	20$
Paulista de Electricidade	—	—
Mecanica	—	—
E. de Ferro de Dourado	—	92$
E. de Ferro Bebbense	—	—
Paulista de Seguros, c. 40 1.	100$	92$
Idem, a 30 dias	—	—
Arm. Guiaes de S. Paulo 6 1.	—	—
Repiedadora de Sacarias	100$	—
Companhia Central de Assucar	—	—
Idem Geraes, c/60 1.	—	—
Fabrica de Chinelos Italo-Brasileira, Int.	—	—
Moinho Santista (de 300$)	—	340$
Tecelagem de seda	—	320$
S. Commercial Italo-Brasileiro, c/40 1.	—	—
Interm. de Armazens Geraes	—	113$
Idem, idem, c/40 1.	55$	50$
Refinadora Paulista	65$	60$
Comp. Paulista de explosivos	—	—
Empresa Frigorifica, int.	—	—
Idem, c/60 1.	—	—

DEBENTURES

Telephonica	120$	105$
Norte Paulista	—	—
C. Fér. Paulistana	190$	—
Empresa Agua e Esg. de Rio Janeiro Preto	—	—
Industrial de S. Paulo	—	175$
Thermal de Caldas	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco do Credito Real em liquidação	120$000	10$
Idem a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo, ex-juros	72$	64$
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Outubro, o sr. Bento Pires de Campos.

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Despachados do São Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, sacos	4
Feijão	86
Arroz	4

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho, sacos	455
Feijão	0
Arroz	24

SANTOS

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje, 50.030$600, sendo 48.030$300, em estampilhas, 1.000$300, em estampilhas, 1.000$000.

Dia despachado: 19.884 sacos e embarcaram, 44.512 sacos.

Em imposto de 5 ins, renderam 58.764 francos.

Em igual data de 1906 renderam 250.149$182 despacharam-se 91.250 sacos e embarcaram-se... 63.020 sacos.

A Alfandega rendeu hoje 96.634$249, sendo em papel, 5.070$200, em ouro, 87.678$049, em consumo, 7.482$000, em estampilhas, 1.000$000, imposto de telegrapho, 238$200, sello de verba, 685$500, licenças, —, multas, —.

Em igual dia do anno passado, rendeu... 97.044$900.

—

SANTOS, 18 — O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

11.355, D. Fiorita & Comp.: «A' 1ª secção»; 11.326, Irmãos Fiacadore: «Verifique e informe o sr. Maciel»; 11.135, João Bricolla & Comp.: «Requisite o valor á casa forte, desta repartição, e designo o sr. Leonardo Porto para a conferencia»; 11.085, os mesmos: «Ao sr. Maciel»; 11.365, João Bricola & C.: «A' 1ª secção»; 1.198, Buckmann & C.: «Concedo o exame previo, na presença do sr. Maciel»; 11.350, Sarti Gianini: «Ao sr. Idalino para entregar com as formalidades legaes; 11.299, B. Pinheiro: «A' Companhia Docas»; 11.342, o mesmo: «A' secretaria»; 11.304, Comenale Votta & Comp.: «Proceda-se de conformidade com o sr. chefe da 1ª secção».

Restituido

Foi auctorisada hontem a seguinte: 1148000, a Carraresi & Comp.

—

Manifesto de importação

Carga do vapor nacional Sylo entrado em 18 do corrente.

Do Rio de Janeiro:

JFC 5 vol fumo a J. Ferreira Coelho; GeG 25 ditos idem á ordem; JAC 4 ditos idem a J. A. Costa; LPP 1 c fazendas a L. P. Painha; CeI 5 vol drogas, CeC 9 ditos idem, 1|5 vinho a Rodolpho M. Guimarães; CeI-CeC 37 volumes diversos ao agente do Lloyd; CReC 2 c objectos a Corte Real e c.; LBeC 6 cs chocolate a Leite Bastos e c.; GAA 1 c calçados a B. Abrão Orbid; ISS 2 vol drogas a J. Soares Santiago; CSeC 35 vol art ferragens etc. a Corte Real e Correa; FF 5 vol drogas a F. Ferreira; DjM 8 ditos idem a J. Martins; DjM 7 vol perfumarias a J. Adelino Correa; JMD 3 vol diversos a J. Duarte; JMJ 6 ditos idem a J. Martins Junior; JC 6 cs droga a R. M. Guimarães; SC 13 cs conservas a Sousa Carneiro e c.; R 20 ditas idem a A. R. da Silva; FS flecha 7 vol fogão, 1 barr. grelha a Ferreira de Sousa e c.; JJC flecha 17 amarr. fogões, 2 barr. grelha a J. J. da Cunha e c.; LQ 1 c inflammaveis, 25 cs drogas a Leal e c.; TM 2 cs azeite e azeitonas a F. Maluf; ZBeC 2 cs charutos a Zerrenner Bulow e c.; SSMeC losango 50 cs machinas a Singer Sewing Machine e c.; S losango FeC 3 cs charutos a Antonio Carlos Silva e c.; TWeC 22 fardos tecidos a Theodor Wille e c.; AOS 1 c artigos a Antonio David Serra; JM S 1 dita idem a J. Martins Serra; PSe C 2 barr. vidro a Pedro dos Santos e c; ACG 55 fardos aniagem a A. C. Gomes; MeP 3 vol malas a Mendes e Ferreira; LFS 6 cs goiabada a Luiz França dos Santos; OM 20 vol medicamentos a A. Leal e c.; SeF 1 c siphões a Seelman e Frota; W 2 losangos 2 c armarinho a Wellisch e c.; DjM 5 vol louça e vidros a Saraiva e Coelho; AReC 1 dita idem ao agente do Lloyd; SS flecha 1 c armarinho a Saraiva e Santos; SHS 2 cs drogas FF 2 ditas idem a F. Ferreira; JJM 5 cs armarinho a J. Jorge Mousalli; TI 7 fardos papel a Angelo Pocci; ABN 1 amarr. farinha a A. Rocha Neves; Cruzeiro 16 cs sabonetes e medicamentos a A. Freire e c.; JB 24 vol fructas a J. Bispo; CG 90 ditos idem a Carlos Gonçalves; D 200 latas phosphoros a S. Michel; BP 50 vol fructas a Bernardino Patrocinio.

Encommendas:

Letreiro 1 caixa de amostras a Hard Rand e c.; JJL 1 dita idem a J. José Leite.

Carga do vapor allemão *Belangen*, esperado de Bremen e escalas em fins do corrente mez.

De Hamburgo:

ZBeC 80 cs. trens de cozinha esmaltados, 10 cs. pregos, 1 c. art. impressão, 12 cs. peças machinas, 2 cs. art. cutellaria, YC 30 cs. tintas a oleo, YC 20 cs. idem, 3 losango 50 cs. ferragens, AZ 9 cs. art. barro, EE 25 amarrados enchadas, FJ 3 cs. pianos, GB 1 c. armas, 1 c. espoletas e espingardas, % losango EG 1 caixa art. borracha, SM 7 cs. e 2 vols. peças machina, 2 cs. machinas de costura, 1 c. linha de algodão, P—W 200 cs. cevada, P—D 300 cs. idem, CA 4 cs. tintas a oleo, 4 cs. 2 engradados peças machinas, 2 cs. lapis de carvão, 63 cs. cevada, 20 barricas roltas, 10 ditas drogas, 100 rolos tiras de ferro, AeB amarrado material, LJ 1 c. alcool, CA 1 c. relogios, 1 c. art. folha, a Zerrenner Bulow e c.; N losango MD 1 c. ferragens, KN 1 c. idem, KL 7 cs. tascas, á Sociedade Franco Brasileira; MD losango 1 barrica correntes de ferro, 3 cs. ferragens e miudezas, 4 ditas, 12 amarrados enxadas, 1 c. brinquedos, 2 cs. cutellaria, 1 c. ferragens, 3 fardos lona, 1 c. encovas, 1 c. panellas de folha, á ordem; C losango VF 60 rolos papel de impressão, a Vanorden e c.; TJ 30 fardos idem, á ordem; EDF—HK 32 cs. relogios de parede, a Henry Rettenbourg; EDF 4 cs. idem, a Laurito Irmão; L triangulo 30 cs. trens de cozinha esmaltados, a Lebre Filho e c.; GK coroa 370 barras ferro, a Ferreira de Sousa e comp.; GV 277 amarrados e 450 ditos idem, a Gaspar Vianna e comp.; 13 triangulo BK 1 c ferragens, 17 SM K 1 c instrumentos musicaes, BR 1 c papelaria, AB 2 cs pianos, BeV 2 cs idem, BR 2 cs idem, EeS 1 c idem, á ordem; JW 8 cs brinquedos, JM 1 c miudezas, a Zerrenner Bulow e comp; BK triangulo OS 2 cs pianos, JN 3 cs artigos pianos, 2 cs peças machinas, á ordem; JN 1 c peças pianos, o Isidoro Nardelli; FGeC 2 cs artigos celluloide, GB triangulo 3 cs tintas bronze, á ordem; LF—C 3 cs artigos algodão, a M. V. Levy Fréres e comp; GDM—MB 1 c capsulas de garrafas, 1 c porcellanas, 1 c artigos vidro, 2 cs artigos papelão e pharmacia, a G. D. Mattia; CDS 2 fardos linha, 20 correntes de ferro, 1 c fechaduras e ferragens, á Companhia Docas de Santos; MeC 38 volumes machinas costura, 1 c linha de seda, 2 cs artigos vidro, 3 cs oleo machinas costura, a Marranghello e comp; CB—C 6 cs trens de cozinha esmaltados, FA triangulo 120 rodas de estrada de ferro, DJ de S 1 c machina, PM triangulo OS 1 c ferragens, AR 5 cs brinquedos, 1 c papellaria, MG triangulo OS 7 cs armações chapeos de sol, VA triangulo O S 20 fardos papel de seda, 2 cs ferragens, GC 5 cs brinquedos papel, 2 cs artigos vidro, 1 c artigos meio algodão, á ordem; MMC—ASC 22 cs e 2 fardos papel, 13 cs tinta e dita impressão, a Augusto Siqueira e comp; S triangulo AeC 1 c ferragens, á ordem; MMC—R C 7 cs e 4 fardos papel, a Rotschild e comp; CSeF—R 30 amarrados pennas, a Camillo Sampaio e Filhos.

(*Continua*)

—

Carga do vapor oriental *Parahyba* entrado de Buenos Aires, em 17 do corrente:

Sem 4.021 farcos alfafa, 1060 ditos idem, á ordem; 892 ditos idem, a Fill. Puglisi Carbone e comp.

De Rosario:

390.150 kilos trigo em grão, 22.703 saccos dito, á ordem.

—

Exportadores

Lista dos exportadores que pagaram direitos hontem, na Recebedoria de Rendas:

Hard Rand & C.	9:000$000
Os mesmos, frs.	22.400
Société Financiere	6:263$717
A mesmo, frs.	5.000
Baldwin & C.	10:205$
Os mesmos, frs.	7.000
F. Johnston & C.	9:994$170
Os mesmos, frs.	7.000
Barbosa & C.	5:667$000
Os mesmos, frs.	6.000
H. Lilie & C.	4:808$000
Os mesmos, frs.	6.000
Nosseck & C.	4:001$000
Os mesmos, frs.	4.000
Krische & C.	2:918$000
Os mesmos, frs.	2.000
G. Fonseca & C.	1:025$100
Os mesmos, frs.	2.025
Schmidt & Trost	4:061$000
Os mesmos, frs.	4.000
F. Matarazzo & C.	815$000
Antonio Martins & C.	493$000
Os mesmos, frs.	1.000
A. Fernandes	225$000
A. Fischer	45$700
Zerrenner, Bulow & C.	45$000
Fill. Bertinelli & C.	25$000
Melle & Carvalho	47$000
Os mesmos, frs.	1.000
Figueiredo Junior & Serafim	45$000
O mesmo, frs.	1.000
Machado & Angelo	45$000
F. Gaiano	25$000
Ernesto Ishermann	25$100
Banco Ind. Italo-Americano	25$100
Victor Brettanopo	13$000
Hanes & Rez.	12$000
Diversos	115$360

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 18:

Do Rio Grande do Sul, com 8 dias de viagem, o vapor allemão Guenberg, de 1842 toneladas, em lastro, consignado a F. H. de Souza Dantas.

Do Rio de Janeiro, com 14 horas de viagem, o vapor nacional Sylo, de 544 toneladas, carregado varios generos, consignado a F. H. de Souza Dantas.

Saidas:

Iate nacional Geraldes, em lastro, para Iguape.

Vapor argentino San Lorenzo, com fructas, para Buenos Aires.

Vapor allemão Belgic, com café, para Hamburgo.

Vapor nacional Rio, com varios generos, para o Rio Grande do Sul.

Au Palais Royal

Participamos á nossa clientela, freguezia que acabamos de receber um **variado sortimento de artigos para a PRESENTE ESTAÇÃO.**

O nosso sortimento é todo comprado na EUROPA directamente aos fabricantes pelo nosso socio Leandro Pitta, que para esse fim reside em Paris. Portanto, estamos em condições de vender por **preços excepcionaes.**

As exmas. familias lucrarão bastante em visitar o nosso estabelecimento.

LEANDRO, PITTA & MADEIRA

AU PALAIS ROYAL

Rua S. Bento, 64

Entre os largos do Rosario e S. Bento—Telephone, 1069 S. PAULO

Blusas feitas

— DE —

Batiste de côres, com toda a frente bordada, a

4$500

Temos das seguintes côres: branca, rosa, azul claro, beige e crème.

SÓ NO

PALAIS ROYAL

BLUSAS

DE

Nanzouck

A

5$000 e 7$000

CORES VARIADAS

Especialidade do

Palais Royal

Preços sem competencia

Blusas de mol mol

com rendas, bordados e bordados á mão

ARTIGO CHIC A

10$000,
12$000
14$000
15$000
16$000
18$000

Modelos do PALAYS ROYAL

Variedade em blusas de renda e seda em todas as côres.

ROUPAS BRANCAS Excepcional venda durante a semana:

Camisas de dia, para senhora, a **2$500, 3$800, 4$000, 5$000 e 6$000.**

Corpinhos brancos de nansouck com alto e largos de entremeios, artigo chic e de bom gosto, preço de reclame—cada um **3$500**

Saias brancas com babados, com largos de renda e entremeio, a **6$000**

Saias brancas com babados bordados, com 25 c. de altura, a **7$000**

Temos um enorme stock de ROUPAS BRANCAS, como sejam: camisas de dia com rendas, com bordados, festonet, bordados a mão, de morim, batiste e cambraia; calças, corpinhos, matinés, saias, camisas de noite, etc. Tudo durante a semana esta em franca exposição no interior do nosso estabelecimento e com os preços marcados, afim das exmas. familias verificarem a realidade do nosso annuncio.

Occasião optima para a compra de enxovaes

AU PALAYS ROYAL RUA S. BENTO, 64

PREÇOS EXCEPCIONAES

NOVIDADES

Sombrinhas de linho bordado e de nansouck, desde

12$000 cada uma

Cortes de vestido meio confeccionados em voile, artigo chic, a **20$000**

Ditos em mol mol com bordados feitos á mão.

Blusas feitas

em côres lisas e brancas, a

4$500

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima
Da Universidade de Paris, dir. da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, ambulat. vias urinarias e partos. —Res., rua da Bom Retiro n. 42.— Consult. rua de S. Bento n. 24-A (das 12 as 2 1/2) Telephone n. 501.

Dr. Eduardo Guimarães
Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diatheseicas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 37. Consultas, das 2 as 10 da manhã e de 1 as 4 da tarde. — Telephone n. 1381.

Dr. Erasmo do Amaral
Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 44, as 2 horas. Residencia rua D. Veridiana n. 57. Telphone n. 246.

Dr. Saul de Aviles
Molestias internas, syphilisticas, da pelle, urinarias e da thiroide. Consultorio: Largo do Thesouro, 7, de 1 as 4. Telephone 90-1827. Residencia, rua Tamandaré, 58.

Dr. Francisco Leraria
Medico operador e parteiro. Especialidade: MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Consultorio, rua Marechal Deodoro 5-B, de 1 as 3 horas. Residencia, rua Aquidaban, 19.

Dr. Arthur Mendonça
Residencia, rua General Jardim, 65.—Consultorio e laboratorio de microscopia clinica (Ouvidoria, 9-2 andar). — de 2 a 4 horas da tarde.

Dr. Rubião Meira
Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras, n. 8. Consultorio, rua de São Bento n. 65, de 1 as 2 horas. Telephone n. 41.

Dr. A. Fajardo
Clinica medica — Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: Rua Tiradentes, 65. Telephone, 31.

Dr. Sousa Castro
Trata de molestias syphiliticas, febres, molestias do peito, coração, figado e estomago, alem de molestias de cura especialidade, garganta, nariz, ouvidos e molestias da lingua. Tem 16 annos de pratica hospitalar em hospitaes de Paris, Paris e Londres. Consultorio e residencia largo da Sé, 7, em frente a egreja. Consultas de 1 as 4.

Dr. Alfredo Medeiros
Especialista nas molestias das colinas, syphilis e pelle, molestias sem CONTRADICTORIO. — MEDICO para a rua 15 de Novembro, 5. Consultas das 1 as 3 da tarde. Residencia, rua Conselheiro Furtado n. 45. Telephone, 98.

Advogados

Dr. Gastão Madeira
Advogado. Rua 15 de Novembro n. 4, de 11 as 2 1/2 horas da tarde.

Drs. Fausto Ferraz e Carlettano Costa
Escriptorio, rua de Santo Theotonio, 6—das 11 as 4 1. Attendem a causas no Interior.

Advogados—, drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amaden Cesar e Camara Lopes.
Escriptorio, rua de S. Bento n. 43, sobrado.

Drs. Pedro de Toledo e José Torres de Oliveira
Advogados, o seu escriptorio de advocacia, rua de S. Bento, 28, sobrado.

Dr. A. Ferreira de Castilho
Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 4, sobrado, sala 7, das 2 as 5 horas 1/2.

Dr. Alexandre Coelho
Advogado em Mogy-Mirim e nos comarcas circumvisinhas e no Tribunal de Justiça. Responde a consultas e defende perante o jury em qualquer ponto do Estado.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.
Advogados, tem seu escriptorio á rua de S. Antonio n. 37 (sobrado).

Dentistas

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18—Sobrado
São Paulo—Telephone n. 1.223

Luis Gomes
Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contratados e garantidos. Especialidade em coronas e protheses dentaria. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 74.

Eduardo Silva
Cirurgião dentista, com grande pratica de pharmacia, faz todos os trabalhos concernentes a sua profissão.—Consultas: largo da Misericordia, 1, das 2 da manhã ás 4 da tarde.

Clinica cirurgica-dentaria—Amadeu Ribeiro e José Alvim de Aguiar.
Cirurgiões-dentistas. Consultas, das 8 as 4 da tarde. Rua 15 Novembro, 20 A, sobrado.—S. Paulo.

SECÇÃO NEUTRA

Arbitrariedade

Com esta epigraphe, Domomo Valentin assignou e fez publicar no Commercio, de 10 do corrente, um artiguete, que se contem inverdades.

A verdade é esta: tendo deixado, no dia 10, a casa que lhe arrendei por tempo, que já esta terminado, voltou a ella no dia 12 e tentou fazer mudança do que é meu, isto é, baloes, prateleiras, etc, que já existiam na casa quando lh'a arrendei.

Impedindo Bonomo de retirar essas coisas o que fiz pessoalmente, sem intervenção de soldados nem da autoridade policial, apenas procurei evitar a pratica de um furto.

Se Bonomo tem qualquer direito, faça-o valer perante o poder competente. Eu é que não tomo essa iniciativa, pois não tenho vontade alguma de pagar as coisas em que elle fôr condemnado. Basta-me o prejuizo, não inferior a 2:000$000, que elle me da com a falta de cumprimento de obrigações contractuaes, e se não peço judicialmente essa quantia e porque não tive a cautela de exigir fiador para o contracto, e Bonomo nada tem de seu.

S. Paulo, 18—10—07.

JOÃO CESARIO DE ABREU

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 as 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até as 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 461.

Todas as companhias congeneres nacionaes reunidas realisam actualmente metade das transacções da SUL-AMERICA.

Succursal em S. Paulo:
PRAÇA ANTONIO PRADO

200 contos

NO CENTRO LOTERICO

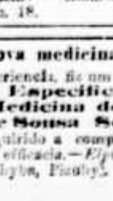
As pessoas que quizerem concorrer á posse deste importante premio da Loteria Federal, que se extrae HOJE, recommendamos a feliz agencia ao

CENTRO LOTERICO

A' Rua do Rosario, 6

pois temos quasi a certeza de que esse grande premio vae ser ali vendido.

Borges, Irmão & C.



Club Gymnastico Portuguez

Por motivo do fallecimento do nosso consocio sr. **Antonio Gonçalves Machado**, communico aos srs. socios e exmas. familias que não se realisará a reunião intima que estava annunciada para o proximo domingo, 20 do corrente.

S. Paulo, 18 de outubro de 1907.

E. Maxuco
2º secretario.

DR. SENIOR
DENTISTA—AMERICANO
Rua S. Bento, 51

Aggressão a tijolos e garrafas

Eu bem te conheço, pio de lavapeira!

Voce quer que os outros acreditem que o bom pagador.

Diz que tem em seu poder o recibo de 110$000 por saldo de contas, mas o que não diz é que essa conta era muito maior e foi paga com abatimento e, assim mesmo, aggredindo aos coloradores.

E' bom esplanar-se em publico para não passar por

Calabrêva

DR. Antonio C. de Camargo
Cirurgia em geral: gynecologia, partos e vias urinarias.
Consultorio:—Rua S. Bento n. 25—Altos da Drogaria do Leão.
De meio-dia ás 3 horas
Residencia: — Alameda dos Bambus n. 18.

A nova medicina

Para experiencia, fiz um pequeno pedido dos **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Sousa Soares,** e tenho adquirido a completa certeza de sua efficacia.—*Elpidio Moreira* (Paranaiba, Piauhy).

HISTORIA D'UM CAIXEIRO

O sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. « Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhea acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e materias esbranquiçadas. Já não digiria quasi mais nada. Sentia-me muito fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado só me restava morrer.

« Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costelleta de carneiro o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo de tratamento, parara a diarrhea. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhea, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

« Assignado: Claudius Perchal, caixeiro de casa de perfumaria — Paris, 29 de Novembro de 1906. »

O uso do Carvão de Belloc, na dôse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrheas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. É soberano contra os pesos d'estomago que se declaram depois da comida, contra as entaupecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só pode fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dôse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, nº 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são ineficazes e não curam porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S. — As pessoas que não podem se acostumar a engolir pó de Carvão de Belloc, não tem senão substituir-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando 2 ou 3 Pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem os dôres. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contem carvão puro. Basta deixal-as derreter na bocca e engolir a saliva. 5

As apolices da SUL-AMERICA (com sorteios semestraes) não encerram (especulação) ficando remidas, os proventos dos seguros, independentemente de qualquer onus, revertem a familia ou ao proprio segurado, se sobreviver ao prazo.

Succursal em S. Paulo:
PRAÇA ANTONIO PRADO

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
Ex-substituto da Polyclinica geral em Vienna
Ex-chefe de clinica dos hospitaes. **Operador — molestias de senhoras**
Consultorio
RUA R. DE ITAPETININGA, 16
De 1 ás 3 horas da tarde
TELEPHONE, 1407.

EDITAES

Recebedoria de Rendas da Capital

NOVOS IMPOSTOS

Faço publico para conhecimento dos senhores contribuintes que, a partir desta data até 31 do corrente mez, se procederá a arrecadação sem multa do segundo semestres dos impostos creados pela lei n. 920, de 4 de agosto de 1904, a saber:

a) sobre capital de casas de commercio;

b) sobre capital das empresas industriaes;

c) sobre o capital das sociedades anonymas;

d) sobre o capital particular empregado em emprestimos;

e) sobre o consumo de aguardente.

Findo este prazo, alem do imposto, será cobrada a multa de 10 o o aos que não satisfizerem as referidas contribuições.

S. Paulo, 1 de outubro de 1907.

O administrador,
A. Pereira de Queiroz.

EDITAL N. 70

De ordem do cidadão Tenente-Coronel Cincinato Martins Costa, Intendente Municipal, convidamos aos possuidores de letras dos Emprestimos Internos de 1902 e das «Avenidas», já sorteadas, e não apresentadas ao resgate no devido tempo, a virem receber na Thesouraria da Camara as suas importancias, com o respectivo desconto do valor dos coupons que tenham sido pagos depois do prazo para o resgate dos sorteios.

As letras sorteadas são as seguintes:

Emprestimo interno de 1902

Lei n. 186 de 5 de novembro de 1902

1

"CAVALHADAS"

PARQUE ANTARCTICA

Domingo, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde

O mais bello divertimento que existe. Coisa nunca vista nesta cidade!

GUERRA DOS CHRISTÃOS CONTRA OS MOUROS

Divertimento genuinamente nacional. Verdadeiro prodigio de equitação!!

PREÇOS — Archibancadas de 1ª., 3$000 — Archibancadas de 2ª., 2$000 — Entradas geraes, 1$000

O FERNET-BRANCA DOS FRATELLI BRANCA, de Milão

E' o unico FERNET legitimo

Todas ás celebridades medicas o aconselham e o usam diariamente nas suas familias. Portanto, se querem ter saúde, bebam unicamente o legitimo FERNET-BRANCA dos FRATELLI BRANCA, de Milão.

ANNUNCIOS

Madeira

Precisa-se comprar em quantidade jequitibá vermelho, bem secco, em toros ou em pranchas.

Offertas aos srs. Barros Amaral & C., á rua do Thesouro n. 3, sobrado, ou caixa do correio n. 6, S. Paulo.

Emprego

Um moço allemão procura collocação em casa importadora.

Tem bons conhecimentos commerciaes: fala e escreve portuguez, inglez e francez. Offertas, W. F., caixa, 816.

Ferro e metal velho

Nas officinas de Barros Amaral & C. compra-se qualquer quantidade de ferro e metal velho para fundição.

Offertas aos srs. Barros Amaral & C., á rua do Thesouro n. 3, ou á caixa do correio n. 6, S. Paulo.

Gabinete dentario

NEVIO N. BARBOSA

Cirurgião-dentista

Especialidade em dentaduras e trabalhos de ponte (dentaduras sem chapa), dentes a pivot e obturações a ouro.

Trabalha a prestações.

GABINETE

Rua 15 de Novembro, 6

Riccardo Galli

Professor de musica diplomado, recebe lições de piano e canto em sua casa e a domicilio particular, por preços razoaveis. Rua Carlos Gomes, 36—Liberdade, S. Paulo.

Sementes novas

Rôxo francezo, a 3$000 o sacco de 100 litros. Depositario, negociante, José Marcellino de Agnelos, estação de Rustingo, Estado de S. Paulo.

Antonio Gonçalves Machado

Malvina da Silva Machado, seus filhos e genro convidam a seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae e sogro, hoje, ás 8 horas da manhã, da rua Brigadeiro Tobias, 31, para o cemiterio da Consolação, confessando-se desde já agradecidos por este acto de caridade.

Xarope contra coqueluche

Formulado pelo dr. CARLOS BOTELHO e preparado pelo pharmaceutico ARTHUR C. DA ROCHA AZEVEDO. Os resultados surprehendentes obtidos com o uso deste Xarope contra a *coqueluche* dispensam qualquer recommendação, pois a sua popularidade sempre crescente é o melhor attestado de sua efficacia. A' venda na Pharmacia NORMAL, rua 15 de Novembro n. 50 e em todas as drogarias do Estado. Este xarope é approvado pela Directoria do Serviço Sanitario e leva a marca registrada.

Aquecedor instantaneo

Um litro de agua fervendo em um minuto

Cia. Industrial Importadora

Rua José Bonifacio, 13

S. PAULO

Preço

Capital . . . . . 5$000

Interior, despachado por encommenda . . . . 6$000

MILHARES DE MULHERES E DE HOMENS

APROVEITARÃO

LENDO AS SEGUINTES LINHAS

Clermont, 15 de Fevereiro de 1897.

« Havia já muitos mezes que soffria de dôres de cabeça, escreve Madame Darbin, professor de piano em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e mau gosto na bocca. De manhã, ao sahir da cama, tinha dôres de rins.

« Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me forçava para comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma masso de chumbo. Alem d'isto, andava com os nervos tão excitados que não podia mais dormir de noite.

Mme DARBIN

Finalmente em pouco tempo fiquei tão fraca que não podia mais me ter de pé. Experimentei diversas pilulas, differentes xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristeza e, desesperada, só esperava morrer.

« Foi então que um medico, a quem serei reconhecido emquanto viver, mandou-me tomar, de manhã e a noite, um calice, dos de licor, de vinho de Quinium Labarraque. Me assegurando que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia, e comecei a tomar d'este vinho sem muita esperança e com pouca confiança; pois já tinha experimentado tantos remedios!

« A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dôres de rins e as dôres de cabeça desappareceram.

« Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude! Como é alegre de viver! Desde então, já lá se vão dous annos, nunca mais senti o menor acommettimento da terrivel molestia que escapou de me matar, e passo agora perfeitamente bem. »

O uso do Quinium Labarraque, na dose d'um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e d'anemia por mais antigas e mais rebeldes que sejam, como a de Madame Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A'vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Em parque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou os excessos; os adultos fadigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custaram a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos devem todos tomar do Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, nº 19, em Paris.

P. S. — O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo, mas convem tomar-se que a propria quina é amarga, eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua riqueza de quina, e por consequencia, de sua efficacia.

Dr. Domingos Jaguaribe

De 1.º de Agosto a 30 de abril de 1908. Tratamento de molestias nervosas. Cura da embriaguez e habitos viciosos.

O Instituto tem um serviço completo de electrotherapia e hydrotherapia e gymnastica.

A clinica dos pobres é as quintas-feiras ao meio-dia.

Todos os dias de 9 ás 10 e de 1 ás 2 horas, excepto aos sabbados e domingos.

ATTENÇÃO

Linoleo para assoalhar salas

A antiga casa GUILHERME WITTE communica que acaba de receber um grande e variado sortimento de camas de dobrar, portateis, para viagem, proprias para engenhos, carros para doentes, carrinhos-berços, carrinho-sport e carrinhos para criança, ornamentos para salas, cestos de todas as qualidades.

Fabrica de moveis de vime, junco e canna da India.

Despacha-se para o interior pelo preço do custo.

ANTIGA CASA

GUILHERME WITTE

Fundada em 1881 e premiada por diversas vezes

RUA DE S. BENTO, 15

S. Paulo

Ao Gato Preto

Agencia das loterias da Capital Federal e S. Paulo

HOJE=19 do corrente=HOJE

200:000$000

Inteiro, 18$ — *Loteria Federal* — Fracções, 1$

AVISO—De recordo com a sua circular, nos será remettida a quem pedir. A casa AO GATO PRETO afirma ser as melhores vantagens offertas dadas em todas as agencias e commissões do interior e da capital que as oferecem, e offerece da mesma ordem CINCO POR CENTO DE COMMISSÃO nos premios que ultrapassarem e superiores a 200$000 pela conta das loterias da Capital Federal como das de S. Paulo.

Listas, ordens de extracções e cautelas são remettidas gratuitamente e com toda regularidade.

Todos os pedidos do interior devem ser acompanhados com 700 reis mais para o porte do correio e ser dirigidos ao agente

Antonio Tavares

Largo do Thesouro, 9 — S. Paulo

Endereço telegraphico: GATOPRETO — Caixa do Correio: 151

Centro Loterico

Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes.

Segunda-feira	Hoje
15:000$000	200:000$
Por 18$000	Por 18$000
Loteria de S. Paulo	Loteria Federal

HOJE

200 CONTOS

BILHETE INTEIRO, 18$ VIGESIMOS, 1$

Em 8 de novembro

40:000$000

Bilhete inteiro, 68000

Esta CASA É' QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE AOS SRS. AGENTES DO INTERIOR cujos pedidos devem ser acompanhados da importancia para o porte do correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

Centro Loterico

Agencia de todas as loterias

RUA DO ROSARIO Nº. 6

(PALACETE BRICCOLA)

Borges, Irmão & C.

Caixa, 309 — Endereço teleg. BORGES

FINADOS

Um variado sortimento de tumulos (verdadeiros trabalhos de arte), pedras para sepulturas, pedestaes, vazos, cruzes, grade de ferro, encontram-se por preços convidativos na

MARMORARIA TAVOLARO

69, Rua Santa Ephigenia, 69

S. PAULO

Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 402.

Por S. Paulo, 200.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

70 24 43

Palpites do Malachias

62 54 82

Azar?

38

TICO

MOVEIS

Novos e usados

Compram-se, vendem-se e trocam-se e mais artigos deste ramo de negocio.

Ao Bazar da Sorocabana

Largo General Osorio, 23

Carrinho

Compra-se um de vime, em bom estado e em bom estado, para criança. Carta neste redacção—F. F.

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881 pelos actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

HOJE

=Grande successo, 19 de outubro de 1907=

200:000$000

Chamamos muita attenção para o novo e importantissimo plano.

Joga apenas com 50 mil bilhetes distribuindo 5536 premios na importancia de

400 CONTOS DE RÉIS

Inteiros 18$000 Meio, 9$000 Vigesimos 1$000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Nota — Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade; esta casa oferece aos srs. capitalistas e vendedores commissões não expedidas por outras agencias.

Agentes geraes da C. de Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA, 39—S. Paulo

CAIXA DO CORREIO, 77

Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular

SOCIEDADE ANONYMA

25, Rua S. Bento (sobrado) — S. PAULO

Coupons cooperativos

Os coupons cooperativos participam mensalmente de um sorteio com 19 premios de 50$000 a 10$000. E' bom lembrar-se que o *coupon cooperativo* nada custa, basta fazer suas compras somente nas casas que os distribuem gratuitamente aos seus freguezes a titulo de brindes. Todos os coupons cooperativos que não forem premiados no sorteio mensal, são trocados por *bonus cooperativos*—operando assim sua *primeira transformação*.

Coupons cooperativos representando cem mil réis de gastos effectuados são trocados por um **bonus cooperativo**.

Os **bonus cooperativos** participam de sorteios semanaes que têm logar aos sabbados, sendo amortisado em cada sorteio um bonus pela quantia de **cem mil réis**.

Os sorteios semanaes durarão o tempo necessario para endosso de 10.000 bonus que formam a primeira serie, tendo então logar o ultimo sorteio dos bonus, cujo premio é a casa do valor de **dez contos de réis**.

Depois deste ultimo sorteio os bonus cooperativos que não forem premiados serão trocados por *Apolices Prediaes*, effectuando assim sua *segunda transformação*.

Com bonus cooperativos dão direito a uma *Apolice Predial*.

As apolices Prediaes são classificadas em series de cem e participam de 35 sorteios — sendo amortisadas cada uma por ano toda de réis e recebendo cada uma das ultimas sorteadas, uma casa no valor de **quinze contos de réis**.

Pedir, exigir, o coupon cooperativo, é a economia bem entendida, bem comprehendida, bem calculada, porque vos favorece:

1.º Receber no fim de cada mez um dos premios do coupon;
2.º Receber cada semana os cem mil réis do bonus;
3.º Participar do sorteio da casa de **dez contos**;
4.º Receber uma Apolice Predial que será amortisada por um conto de réis;
5.º Formar um dote para seus filhos com as Apolices Prediaes.

E tudo isto somente com perseverança, com boa vontade, exigindo os coupons, comprando sómente nas casas que distribuem coupons.

Peçam, ajuntem os coupons cooperativos!

ENCERADOS INGLEZES LEGITIMOS

CUIDADO!

HA MUITAS IMITAÇÕES

ENCERADOS PARA: TERREIROS, CARROÇAS ETC.

LONA AMERICANA

TINTA PARA ENCERADOS

CASA NATHAN

RUA SÃO BENTO N. 43

SÃO PAULO

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Grande e extraordinaria loteria

EXTRACÇÃO INFALLIVEL—SABBADO, 19 do corrente

Premio maior

Contos **200** Contos

e muitos outros inferiores

Bilhete inteiro, 18$000 — Vigesimos, 1$000

LOTERIA FEDERAL

50-CONTOS-50

Extracção em 26 do corrente

Bilhete inteiro, 42$000 — Bilhete inteiro, 48$000

Loteria de S. Paulo

CONTOS 40 CONTOS

Extracção em 7 de novembro proximo

BILHETE INTEIRO, 6$ — BILHETE INTEIRO 6$

Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.

A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do GOVERNO FEDERAL

UNICA que tem deposito no THESOURO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, 6-B — Caixa postal, 617

Grande sorteio = HOJE 19 DE OUTUBRO

200:000$000

Bilhete inteiro, 18$000 — Fracções, 1$000

Em todos os bilhetes cujas extracções se realisarem nos sabbados, offerecemos a todos os amigos que nos honrarem com um bilhete inteiro, um bilhete, que sorteado com a centena do premio maior, será dado a um valioso e artistico bibelo, fornecido pela mais rica casa de joias do Brasil de WORMS IRMÃOS, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha á vista na agencia geral.

ATTENÇÃO—Somos os unicos representantes das Loterias Federaes (sem Estado) e que pedimos nos dirigirem todos os pedidos pois somos os que melhores vantagens offerecemos aos srs. compradores.

Condições de vendas, tabellas de commissões, listas diarias e mais propaganda, pedidos a

Ruben Guimarães & C.

Agentes geraes e unicos representantes das Loterias da Capital Federal

CAIXA, 617 — S. PAULO

GRANDE FABRICA DE Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas = Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Paris

POLETTI CALOI & Cia — Rua Barão de Itapetininga n. 11

GRAMMOPHONES E DISCOS

Opera Trovador
completa em 20 discos em discos VICTOR.

A reducção temporaria dos preços de nossos grammophones e discos foi recebida por todos os apreciadores destes maravilhosos apparelhos com grande enthusiasmo.

Nunca affluiu ao nosso estabelecimento tanta gente.

Nunca vendemos tantos apparelhos e discos em tão pouco tempo, MUITO ALÉM DA NOSSA ESPECTATIVA.

Como reconhecimento continuaremos com a redução durante algum tempo, expondo á venda as ultimas novidades em discos e APPARELHOS **recentemente chegados** pelos vapores BELGRANO, SOLDIER PRINCE e BYRON, por preços excepcionaes marcados.

Magnifico repertorio de zarzuelas, cantos flamengos, peteneras e genero popular, impressos em Madrid

DUETTOS DE Zenatello e Malvina Pereira. Repertorio do tenor Caruso, solos de flauta, do pranteado artista brasileiro Pattapio Silva.

Repertorio de modinhas brasileiras e outras especialidades em DISCOS

Só na CASA EDISON

26—RUA S. BENTO—26

Não esperem, façam suas compras hoje!

Phosphoros AVENIDA

DE CERA E DE PAU

São os melhores que existem nesta praça. Fabricados com a maxima perfeição, resistem á humidade, accendem com facilidade e não explodem. Pela sua qualidade superior não temem concorrencia alguma.

Unicos agentes neste Estado:

Falchi Giannini & C.

N. 7—RUA ALVARES PENTEADO—N. 7

(Antiga rua do Commercio)

MOULIN ROUGE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — *Sabbado, 19 de outubro de 1907* — **HOJE**

SUCCESSO — SUCCESSO

CLEMENS

com seus macacos e gatos sabios

Continuação do sensacional campeonato de

Lucta Romana

ULTIMAS LUCTAS

Numeros de canto e baile

Attracções! Novidades!

30 *artistas de ambos os sexos* **30**

Colossal programma

Brevemente: MARINO, esmagado por um automovel pesando 2.000 kilos!

O mais plus ultra do inverosimil!

NESTA SEMANA
Novas e importantes estrias

Preços e horas do costume

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE

SABBADO — 19 de outubro

A'S 2 HORAS EM PONTO

Variada FUNCÇÃO

DE DIA E DE NOITE

SPORT DA PÉLA

Quadro de pelotaris vindo expressamente da Europa

Os melhores artistas do Brasil

POULES SIMPLES

Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão! Ao Frontão!

A L'Arche de Noé

FILIAL:--RUA S. BENTO N. 75-A--S.PAULO

Matriz:—24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro

Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Incontestavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A. Revel, Thiers & C.

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor DESCONTO

EM 8 DE NOVEMBRO—QUINTA-FEIRA

Extracção da grande e popular loteria—Premio maior

40:000$000

Bilhete inteiro 6$000 — **Bilhete inteiro 6$000**

Depois de amanhã

15 CONTOS

Por 18300 — **Por 18300**

Pedidos aos Agentes Geraes

G. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua quéda e embranquecimento prematuro.

A loção anticanicida devolve aos cabellos brancos, (SEM OS TINGIR porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, sem a penosa e nociva necessidade de os pintar.

J. MUBERN & C., fabricantes, Encontra-se nas drogarias Amarante Santos e Barnel, casas Pygmalion, Fachada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães,

---

AGENCIA DE LOTERIAS

DE

Oliveira Filho & C.

(FILIAL)

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Telephone, 384 — *Caixa do Correio n. 626*

Casa matriz—Rua do Ouvidor n. 50—Rio

HOJE — **HOJE**

200:000$000

POR 188000 — **POR 188000**

DIA 26, 50 CONTOS por 4$000

Em 4 de novembro — 50:000$

Por 48 inteiro, meios por 28, quartos por 18

AVISO=Para a loteria de 200:000$ restituimos 188 aos bilhetes brancos comprados em nossa casa e que tiverem o mesmo final do 2º premio.

ATTENÇÃO!!

LEIAM! — **LEIAM!**

Esta casa distribue por sua conta mais 10 % de premios nas **loterias federaes**.

Paga os **bilhetes brancos** comprados lá, que tiverem a terminação do 2º premio!!

E o **dobro** quando a terminação do 1º e 2º premios for egual!!

Dão-se 10 % de desconto e as vantagens acima descriptas aos seus agentes.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

CASA LOTERICA

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS

UNICA que realmente tem vendido mais de 3.000:000$000 em premios

FUNDADA EM 1903 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS

Amancio Rodrigues dos Santos e C.

Praça Antonio Prado, 5 — **S. PAULO**

HOJE — 19 do corrente — HOJE

Grande e extraordinaria loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR — **PREMIO MAIOR**

200:000$000

e mais um premio de 30:000$, um de 20:000$ e um de 10:000$

Bilhete inteiro, 18$000 — **Meio, 9$000** — **Fracções, 1$000**

N. B.—Todos os bilhetes inteiros desta loteria vendidos nesta casa são acompanhados de um coupon numerado que, sendo o seu numero egual aos 3 algarismos finaes do premio de 200 CONTOS receberá como brinde um rico grammophone marca ARION OPERA importado pela conhecida casa Edison desta capital.

Não basta que adquiraes um bilhete da grande loteria nesta casa só pelo motivo de ser a que offerece um brinde tão valioso mas sim, porque é indiscutivel a preferencia na venda dos grandes premios, e porque é a UNICA CASA que paga integralmente todos os premios, inclusive os vendidos por seus cambistas, não descontando nem os 5 o/o da lei á excepção do premio maior, assim como paga todos os BILHETES BRANCOS das loterias de S. Paulo que tiverem a terminação do 2.º premio e que sejam vendidos no seu varejo.

Todos os pedidos devem levar o endereço bem claro para evitar o extravio e dirigido aos agentes

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

CAIXA, 166 — **Telegrammas: AMANCIO**

Praça Antonio Prado, 5 — **S. PAULO**

DOMINGO — 20 — DOMINGO

Bosque da Saúde

O CIRCULO DA MORTE

Trabalho emocionante e perigoso.

Muitos outros divertimentos.

Tudo gratis

Parque Antarctica

Grande novidade

'CAVALHADAS'

O divertimento brasileiro mais popular que existe.

Guerra dos Mouros e Christãos

BONDES EM QUANTIDADE

MOVEIS

Compram, vendem e alugam em qualquer quantidade todo objecto de uso domestico.

Rua S. João, 55-57

AO NOVO CARIOCA

GRAMMOPHONES

Liquidação até o fim do anno de **GRAMMOPHONES e DISCOS** a preços muito reduzidos.

COMPANHIA PAULISTA

DE

ELECTRICIDADE

Rua S. Bento, 55-S. Paulo

ARROZ

Aos srs. beneficiadores

BARSOTTI & GIORGI

São os unicos concessionarios das machinas privilegiadas SOBRERBA para beneficiar arroz, inventada pelo famoso mechanico Alfredo Valentini, de Piracicaba. E' a mais aperfeiçoada de todas as congeneres produzindo diariamente sem o menor esforço de 50 a 60 saccas de arroz, bem limpo, sem deixar marinheiros nem grãos quebrados.

Podemos mostrar aos srs. beneficiadores muitos attestados de importantes industriaes, que já têm comprado as nossas machinas.

A machina que occupa um pequeno espaço, acha-se montada no nosso armazem á disposição dos srs. beneficiadores que quizerem examinal-a.

Para mais informações dirijam-se aos concessionarios em S. Paulo **Avenida Rangel Pestana, 158**, ou nas officinas mechanicas de Alfredo Valentini, em Piracicaba.

Aos fabricantes de cerveja, licores e droguistas

Participamos que somos os unicos agentes das machinas de enrolhar com tampas automaticas e outras.

Unicos importadores da acreditada cevada **Excellente**, torrefacta exclusivamente para o clima do Brasil. Lupulo das melhores procedencias, colla de peixe e rolhas. Completo sortimento de essencias, hervas medicinaes, drogas, acidos e quaesquer outros artigos para industrias e pharmaceuticos.

BARSOTTI & GIORGI

Avenida R. Pestana, 158

TELEPHONE, 1064—CAIXA DO CORREIO, 757

La Saison

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RAZOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG--RUA S. BENTO, 68

S. PAULO

MALEITAS? Desappareceem com as primeiras dóses das extraordinarias pilulas de **CAFERANA** de ABREU SOBRINHO. E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de

CAFERANA

nas febres palustres intermittentes ou sezões, que se póde afirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:

Baruel & C.—P. Vaz de Almeida—L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

Fundição do Braz

FUNDADA EM 1892

Officinas mechanicas — **Fundição de ferro e bronze**

14, RUA CORREIA DE ANDRADE, 14

Caixa postal, 469 — **S. PAULO** — **Telephone, 452**

F. AMARO

Constructor de machinas para lavoira de café, canna, arroz, assucar e algodão. Engenhos para serrar madeira, serras circulares automaticas; serras americanas; rodas hydraulicas; turbinas, etc. **Importação directa de tubos para agua, gaz e exgottos.**

Tem sempre em deposito, para construcções de predios: **vigas duplo T, trilhos de aço, columnas de ferro fundido, etc.**

A LEALDADE

Casa fundada em 1884

Fazendas, modas e armarinho

RUA DE S. BENTO N. 2

(Fundos do Hotel de França)

Costa, Machado & C.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O paquete allemão

BAHIA

com magnificas accomodações para passageiros de terceira classe a sair no dia 18 de outubro para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LTD.

Rua José Bonifacio N. 19—Sobrado

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

CAP ROCA (novo)	13—11—07
ASUNCION	20—11—07
SANTOS	4—12—07
CAP FRIO (novo)	11—12—07

O paquete allemão

Cordoba

Capit. MEYER

Sahirá de Santos em 31 de outubro, para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e HAMBURGO

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LTD.

Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

FOLHETIM

(15)

Julio Sandeau

O DOUTOR PARREIRA

(TRADUCÇÃO DE PEDRO DOS REIS)

II

—Eu sou apenas um desterrado como v. exa., respondeu Savenay; sómente as minhas saudades são menos amargas, desde que as confundo com as suas.

—Pois sim; mas o senhor, ao menos, tornará a vêr as nossas queridas montanhas! mais feliz do que eu, por certo, não são só as recordações que o prendem á patria; a patria para o senhor tem parentes e amigos; para mim só tem sepulturas.

—Deixei nos nossos montes minha velha mãe e minha irmã que são todas as minhas alegrias e todas as minhas dores neste mundo.

—As suas alegrias, sem duvida; mas as suas dores, porque?

—Minha irmã soffre de uma doença incuravel.

—Incuravel! e é o doutor, o seu irmão que o diz?

—A sciencia ali não tem que fazer, minha senhora, e, se o amor de um irmão pudesse cural-a, excusadas seriam as minhas lagrimas.

—A mocidade ha de salval-a.

—Engana-se: a mocidade é que a mata. O mal della não tem nome. E' uma dessas almas solitarias que se devoram em silencio, um desses corações excessivamente ricos que fenecem e morrem no meio das suas riquezas, inactivas. Vossa excellencia, minha senhora, não póde calcular quantas creaturas como ella enlanguecem e se estiolam por essas provincias. A sociedade não as conhece e ellas mesmas ignoram o mal destruidor das suas floridas primaveras. Choram, e desconhecem a causa das suas lagrimas; devaneiam, e mal entrevêm a patria dos seus sonhos e phantasias. Trazem comsigo um luto que a ninguem chora e que se extende a todas as coisas. A sociedade, vendo-a no meio dos bens da fortuna, deplora que Deus recusasse a saúde a tanta felicidade, e a sciencia, exgottando debalde por ellas todos os seus recursos, torturá esses frageis corpos aos quaes deviam bastar as angustias da alma. A sociedade é rude, e a sciencia é cega.

Nada disto, porém, vem a pello, e eu tenho que pedir-lhe perdão destas reflexões, reflexões inspiradas pelo lastimoso estado de uma pessoa que me é cara, mas que para vossa excellencia só póde ter um interesse mediocre.

—Engana-se, senhor doutor, engana-se talvez; continúe, peço-lh'o; interesso-me vivamente por sua irmã; joven, nobre e doente, não tem ella direito á sympathia de todos? Mas, por fim, que mal é o seu, ajunctou Luisa com inquieta curiosidade.

—Ninguem saberia dizer-lh'o, minha senhora. Sente dentro em si um manancial de vida que precisava expandir-se, e que, represado sempre, devasta o seio que o contem. Deus, na sua cruel bondade, fel-a rica de thesouros para que a infeliz não encontra emprego.

Pallida, triste, abatida, passeia durante dias inteiros o seu tedio pelas nossas collinas, ou então, sentada á lareira esforça-se por occultar as lagrimas que nossa mãe não comprehenderia.

Consome-a a inacção, devora-a uma impaciencia secreta.

Ha uma felicidade que não tem nome, verdadeira recordação do céo que nasce com todos nós: essa felicidade pede-a ella a cada instante á nuvem que passa, á avesinha que vôa, ao vento que geme.

Ao ouvir o siciar da brisa na folhagem fica immersa em vago e inexplicavel meditar.

Umas vezes pesa sobre ella como que um somno de chumbo, uma indolencia inconsciente; outras, possuida de não sei que subito ardor, a sua alma, ultrapassando o horizonte limitado que a esmaga, levanta um vôo audacioso e perde-se nas regiões mysteriosas. A alma, porém, exhaure-se-lhe e torna a cahir, fatigada e dorida, sobre a pedra do seu exilio.

Alma santa! coração tres vezes nobre, a quem mata a multa via!

Quando a gente se lembra de que é rara a terra de provincia que não occulta uma dessas existencias asphyxiadas, não deve admirar-se, minha senhora, de que tantas vozes eloquentes se tenham levantado contra uma sociedade em que o soffrimento é repartido em razão das faculdades de ventura que Deus nos concedeu.

—A essas existencias desventuradas envia Deus a resignação, disse Luisa, abaixando a cabeça.

—Não, minha senhora, engana-se, contrariou Savenay; a resignação é filha dos homens, a resignação é covarde, porque o soffrimento é impiedoso. Errar a felicidade é errar o destino.

Que dirá o Creador, quando vir na sua presença pallidas, afflictas e consumidas pelas lagrimas as almas que enviára á terra cheias dos seus dons e do seu amor?

—Sua irmã, por certo, não é casada?

—Não é, minha senhora, e é essa a minha unica consolação. O casamento só poderia, quando muito, aggravar-lhe as penas. Na situação em que nos deixou a morte de nosso pae, a mão de minha irmã não poude aspirar tão alto como o seu coração: ficará solteira, e não teremos porque a lamentar. Vossa excellencia conhece a raça de homens que povoam as nossas aldêas, e pensará provavelmente como eu, que vale mais morrer cada um victima das suas illusões do que sobreviver-lhe á ruina.

E, como quer que chegasse nesse momento á porta do parque, Savenay apertou brandamente o braço de Luisa e cumprimentou-a com fria polidez.

O doutor Parreira, que se sentia mediocremente desejoso de vêr os poldros do sr. Riquemont, propoz á joven enferma acompanhal-a ao castello. Luisa recusou; tinha necessidade de estar só.

Depois, como o sr. Riquemont tivesse declarado que não estava disposto a prescindir da companhia do espirituoso doutor, o pobre Aristides não teve mais remedio senão acompanhar o camponio e o sr. Savenay, que caminhavam a passo de carga, dissertando calorosamente sobre o tratamento da palmoeira, sem attentarem na cara de compadrão de Aristides que os seguia esbaforido.

Luisa, mal os perdeu de vista, sentiu-se inundada de não sei que sentimento de inebriante solidão.

Sentou-se na relva.

As aves gorgeiavam por entre a ramaria do arvoredo; as folhas dos amieiros e dos chopos estremeciam de amor em torno della, os insectos alados semeavam o ar de rubis, de amethistas e de esmeraldas; as hervas, aquecidas pelo sol, faziam ouvir essa crepitação voluptuosa que inunda os campos em dias formosos.

Luisa chorou, mas as suas lagrimas não eram amargas; devaneiou, mas dessa vez o seu espirito percorreu regiões encantadas, onde a sua alma encontrou almas irmãs e amigas.

As brisas perpassavam-lhe tepidas sobre a face como bafejos de felicidade; parecia-lhe que nesse momento começava para ella a creação.

O universo era novo e bello; Luisa sorria á primavera, á luz, ao azul do céo; julgava ouvir vozes melodiosas que cantavam em seu peito, fazendo côro com os concertos divinos da natureza.

Que mudança era essa que se tinha operado na sua existencia?

Ignorava-o e não o perguntava a si mesma; mas sentia que o mundo já não era deserto e que a vida tinha flores, fructos e sonhos.

(Continúa)